



**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA DA
COMARCA DE BIRIGUI – ESTADO DE SÃO PAULO**

Processo nº 0007960-43.2018.8.26.0077

Incidente de Contas Demonstrativas Mensais e Documentos

R4C – ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL Ltda., regularmente nomeada *Administradora Judicial* nos autos da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** da empresa **CLEALCO AÇÚCAR E ÁLCOOL S/A E OUTRAS**, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, em atendimento ao quanto disposto no artigo 22, inciso II, alínea “c” da Lei nº 11.101/05, requerer a juntada aos autos do **Relatório Mensal de Atividades** da Recuperanda, atinente ao mês fevereiro de 2020 e os demais documentos contábeis afetos ao mesmo período.

Sem prejuízo do quanto exposto acima, cabe este signatário informar que no Relatório Mensal de Atividades (anexo1) já constam as primeiras informações a respeito do impacto que a Recuperanda vem sofrendo devido a pandemia do Covid-19.



Por fim, importante consignar que os documentos referentes ao mês de março/2020 ainda não foram enviados pela companhia devido ao fato deste mês ser o fechamento de exercício da empresa, o que demanda mais tempo para a consolidação das informações.

Era o que nos cabia informar.

Campinas, 19 de maio de 2020.

R4C Administração Judicial Ltda

Fernando Ferreira Castellani



RECUPERAÇÃO JUDICIAL
RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES (RMA)
CLEALCO – AÇÚCAR E ÁLCOOL S.A.

Fevereiro/2020

Sumário

1. Introdução	4
2. Os Impactos do Covid-19	5
2.1. Aspectos conjunturais e contexto setorial	5
2.2. Situação da Recuperanda	7
2.3. Do funcionamento	8
3. Visão geral da Recuperanda	8
3.1. Segmentos de atuação	8
3.2. Organograma Societário	9
3.3. Relação de estabelecimentos e filiais	9
3.4. Estrutura organizacional	10
3.5. Ajustes Contábeis	12
4. Informações financeiras	13
4.1. Demonstração de Resultado do Exercício – DRE	13
4.1.1. Receita Líquida e Custo de Vendas	14
4.1.2. Despesas Operacionais	18
4.1.3. Resultado Operacional	27
4.1.4. Resultado Financeiro	29
4.1.5. Resultado do Exercício	32
4.2. Análise dos dados constantes do Balanço Patrimonial	35
4.2.1. Caixa e Equivalentes	35
4.2.2. Contas a receber	37
4.2.3. Estoques	40
4.2.4. Imobilizado	42
4.2.5. Fornecedores	45
4.2.6. Empréstimos e Financiamentos	49
4.2.7. Salários e Encargos	52
4.2.8. Impostos e contribuições a recolher	54
4.3. Capital de Giro	58
5. Considerações Finais	61
6. Acompanhamento processual	61
7. Anexos	62

Glossário

CLEALCO	CLEALCO – AÇÚCAR E ÁLCOOL S.A.
CMV	Custo da Mercadoria Vendida
CPV	Custo do Produto Vendido
CSP	Custo do Serviço Vendido
DRE	Demonstrativo de Resultado do Exercício
DFC	Demonstração de Fluxo de Caixa
LAIR	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social
ROL	Receita Operacional Líquida
Stakeholders	(Em português: partes interessadas ou interveniente). À Recuperanda que tem como objetivo e essência possuir uma estrutura estável e duradoura deve atender, simultaneamente, as necessidades de todas as suas partes interessadas, que compreendem: Acionistas; Donos; Investidores; Sub-administradores da empresa; Empregados; Fornecedores; Sindicatos; Associações empresariais, revolucionais ou profissionais; Comunidades; Governos; ONGs; Concorrentes; Imprensa; e Consumidores
SELIC	Define-se Taxa Selic como a taxa média ajustada dos financiamentos diários apurados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic) para títulos federais. Para fins de cálculo da taxa, são considerados os financiamentos diários relativos às operações registradas e liquidadas no próprio Selic e em sistemas operados por câmaras ou prestadores de serviços de compensação e de liquidação (art. 1º da Circular nº 2.900, de 24 de junho de 1999, com a alteração introduzida pelo art. 1º da Circular nº 3.119, de 18 de abril de 2002).

CLEALCO – AÇÚCAR E ÁLCOOL S.A.

1. Introdução

O trabalho do Administrador Judicial, como auxiliar do juízo e da comunidade de credores, tem por escopo, dentre outros elementos, oferecer alguns subsídios acerca das operações e das atividades das Recuperandas.

Essa atividade é desempenhada a partir de procedimentos analíticos e discussões com os representantes legais e administradores dessas empresas. A responsabilidade por tais informações é exclusivamente imputável às empresas e à eventual auditoria independente por elas contratada, habilitada a expressar opinião sobre as mesmas a cada ano.

Dessa forma, o objetivo deste relatório é informar ao juízo, aos credores e demais interessados no processo, a situação financeira atual geral das Recuperandas, o andamento de diversos empreendimentos e do processo de Recuperação Judicial, destacando que os relatórios de atividades trarão atualizações necessárias e outras informações relevantes. As informações apresentadas são de única e exclusiva responsabilidade das recuperandas, não sendo estas factíveis de verificação ou validação, mediante auditoria, pela Administradora Judicial.¹

Caso sejam necessários esclarecimentos acerca das informações contidas no relatório ou outras informações adicionais, serão encaminhados questionamentos e pedidos de esclarecimentos às empresas, de forma a garantir a eficácia dos dados e a possibilidade de contextualização, quando necessário.

¹ Confiamos, portanto, na qualidade, completude, rigorosidade e precisão de tais informações. Neste contexto, o presente Relatório não será responsável por perdas indiretas, diretas ou alteração nos lucros que sejam decorrentes do uso deste.

O atual relatório retrata exclusivamente as informações disponibilizadas, pelas recuperandas, referente ao período de março/2019 a fevereiro/2020.

2. Os Impactos do Covid-19

Tendo em vista a pandemia causada pelo Covid-19 e, na qualidade de Administrador Judicial, e bem assim cumprindo com o dever legal previsto no art. 22, II, “a” da lei 11.101/2005, realizaremos reuniões periódicas via videoconferência com os representantes da Recuperanda e a equipe jurídica e contábil desta Auxiliar.

Faz-se necessário aqui chegar ao conhecimento da classe de credores a realização da primeira reunião virtual junto a recuperanda, a qual ocorreu no dia 05/05/2020 às 16:00 horas, cujo objetivo principal foi entender a real situação da empresa, assim como tomar ciência de quais medidas foram ou serão tomadas diante do atual cenário.

Importante consignar ainda que foram solicitados aos representantes da recuperanda o envio das informações contábeis em período reduzido, a fim de dar ciência à comunidade de credores e ao juízo, acompanhando dessa forma, a empresa diante do enfrentando à crise.

2.1. Aspectos conjunturais e contexto setorial

Objetivando um melhor entendimento da situação a qual se encontra a recuperanda, realizaremos uma breve análise dos aspectos conjunturais, bem como do contexto setorial específico da recuperanda em questão.

É de conhecimento que, assim como no resto do mundo, a economia brasileira tem sofrido negativamente com o impacto do Covid-19, o qual tem-se refletido nas expectativas para inflação e crescimento do país: novamente reduzidas.

Segundo o último relatório Focus do Banco Central divulgado em 11/05/2020, estimasse que haverá queda de mais de 4,11% do PIB brasileiro neste ano². Neste sentido, vale observar que o desempenho do PIB caiu pela 13ª vez consecutiva – refletindo uma visão ainda mais pessimista para este ano. Em relação ao próximo ano, o mercado não alterou a estimativa de crescimento de 3,20% da atividade.

Ainda segundo o relatório Focus, as previsões para câmbio se mantiveram em R\$ 5,00, com alta de R\$ 4,75 para R\$ 4,83, em 2021 – informação também relevante, haja vista que várias recuperandas estão sujeitas à sua variação, afetando assim o seu resultado.

Em relação aos juros, ao cortar em 0,75% a taxa Selic, o Banco Central atingiu a mínima histórica de 3%, indicando que ela não deve cair abaixo do patamar de 2,25% ao ano.

Pela nona vez consecutiva, a projeção de alta da inflação foi cortada, desta vez de 1,97% para 1,76% neste ano.

Setorialmente, verifica-se diferentes impactos – dado a especificidade de cada um dos setores.

Em relação ao setor canavieiro – formado por aproximadamente 360 usinas e 70 mil produtores de cana-de-açúcar – o principal impacto, neste primeiro momento, diz

² Anteriormente, a queda prevista era de 3,76%

respeito ao preço³, o qual tende a cair 16% - de acordo com os ministros da Agricultura (Tereza Cristina) e da Energia (Bento Albuquerque).

Objetivando atenuar o impacto sob o setor, a Feplana (Federação dos Plantadores de Cana do Brasil) pleiteou algumas medidas, quais sejam:

- a) Prorrogação das repactuações de dívidas agrícolas;
- b) Prorrogação do prazo de pagamento das dívidas rurais;
- c) Solicitação de que, o maior prazo, não afete as aquisições de créditos para o financiamento da safra;
- d) Fim da exclusividade da venda do etanol das usinas pelas distribuidoras, alegando maior competitividade no setor;
- e) Criação de um programa de *warrantagem* onde o produto passa a ser utilizado como garantia em empréstimos realizados;
- f) Redução temporária de PIS e Cofins do etanol;
- g) Aumento na cobrança da Cide sobre o litro da gasolina.

Todas as reivindicações levadas aos dois Ministérios estão sendo analisadas.

2.2. Situação da Recuperanda

A recuperanda prevê moagem superior à de 2019, atingido aproximadamente 5,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, utilizando para isso a unidade Queiroz⁴, assim como a de Clementina – para a qual serão contratadas cerca de 700 pessoas.

³ A queda do preço do petróleo mundial refletiu no mercado nacional de etanol, o qual foi agravado pelo baixo consumo devido a pandemia.

⁴ A unidade de Clementina está em período de manutenção para iniciar a operação.

Em relação ao mercado de etanol houve redução na demanda e no preço, impactando assim o faturamento referente aos meses de março e abril – meses mais dispendiosos à empresa, uma vez que esta prepara-se para o início da safra.

2.3. Do funcionamento

Não houve interrupção na operação exercida, apenas foram tomadas medidas necessárias de proteção aos seus funcionários.

Vale observar que, diferentemente da maioria das empresas, haverá contratação de funcionários para a operação da unidade de Clementina – como citado acima.

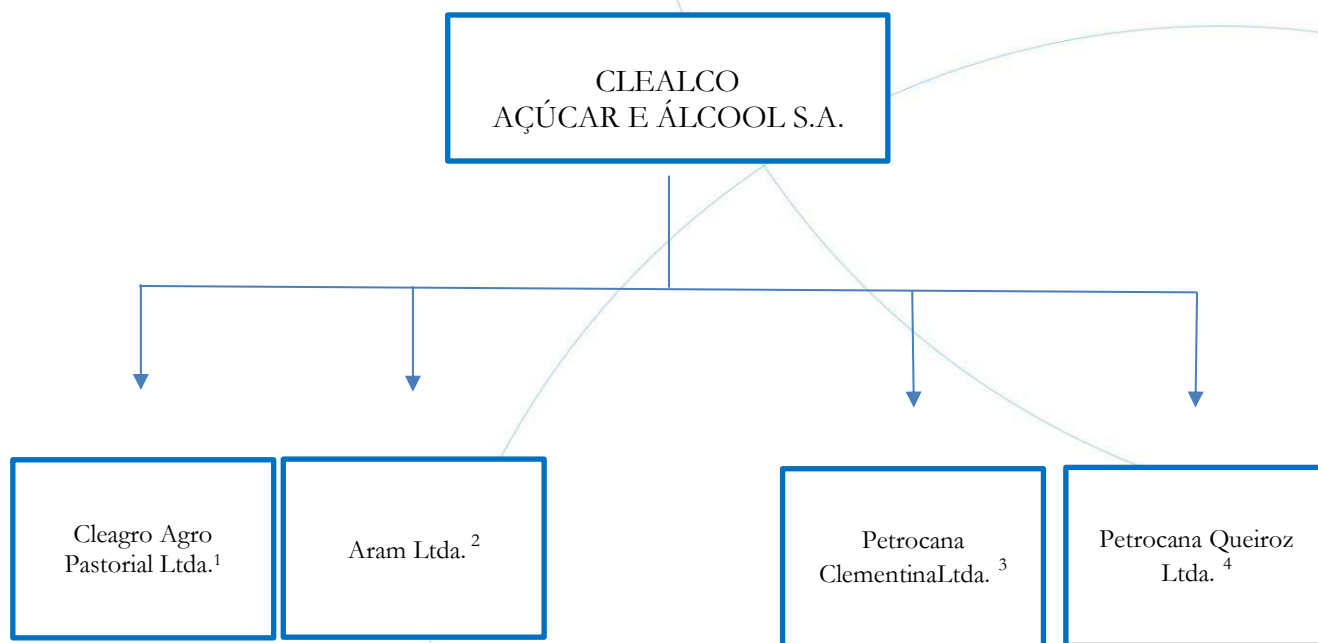
3. Visão geral da Recuperanda

3.1. Segmentos de atuação

A **CLEALCO** tem como objeto principal de suas atividades:

- A exploração de agricultura, especialmente o plantio, cultivo e venda de cana-de-açúcar, em imóveis próprios ou de terceiros, por si própria ou em regime de parceria agrícola, nos termos da legislação aplicável;
- A compra e venda de imóveis obtidas, quando for o caso, as necessárias autorizações governamentais;
- A administração de bens moveis ou imóveis próprios, ou de seus quotistas, pessoas jurídicas;
- A participação, como quotista ou acionista, em outras sociedades;
- A realização de operações de cessão ou aquisição de créditos.

3.2. Organograma Societário⁵



Nota:

1. Cleagro – empresa com operações inativas – com sede na cidade de Clementina.
2. Aram – com sede na cidade de Araçatuba, tem como objetivo e atividade preponderante a exploração de agricultura, especialmente o plantio, cultivo e venda de cana-de-açúcar, em imóveis próprios ou de terceiros, por si própria ou em regime de parceria agrícola nos termos da legislação aplicável.
3. Petrocana Clementina – empresa que tem como objeto e atividade preponderante a comercialização de combustíveis e lubrificantes.
4. Petrocana Queiroz – tem como objeto e atividade preponderante o comércio varejista de combustíveis.

3.3. Relação de estabelecimentos e filiais

⁵ As quatro empresas descritas no Organograma são empresas de sociedade limitada, com 100% de suas quotas de propriedade da Clealco Açúcar e Alcool S.A.

A Clealco Açúcar e Alcool S.A. possui sede na cidade de Clementina e possui filiais nas cidades de:

- Queiroz;
- Penápolis.

3.4. Estrutura organizacional

De acordo com o relatório enviado pelas Recuperandas e seu contador, a estrutura organizacional da Clealco possui:

Área	Mar/19	Abr/19	Mai/19	Jun/19	Jul/19	Ago/19	Set/19	Out/19	Nov/19	Dez/19	Jan/20	Fev/20
Adm	204	166	167	148	148	143	144	146	144	144	144	150
Ind	311	235	238	243	241	326	308	309	306	306	304	300
Agr	1709	1788	1793	1790	1753	1737	1733	1724	1714	1439	1438	1429
Total	2224	2189	2198	2181	2142	2206	2185	2179	2164	1889	1886	1879

Houve diminuição de sete funcionários no mês de fevereiro/2020.

Janeiro 2020: A estrutura organizacional apresentou diminuição de 275 funcionários no mês de dezembro/2019, iniciando o ano de 2020 com 1886 funcionários. Solicitamos à recuperanda que nos informe se a diminuição apresentada está relacionada à sazonalidade.

Segundo a recuperanda:

Diminuição está relacionada aos colaboradores que ingressaram no plano de lay-off após o encerramento da moagem na unidade de Queiroz.

Novembro 2019: O quadro de funcionários apresentou diminuição de seis pessoas no mês de outubro/2019 e de quinze pessoas no mês de dezembro/2019.

Setembro 2019: A Clealco apresentou diminuição (vinte e um funcionários) em seu quadro de funcionários referente ao mês de setembro/2019.

Agosto 2019: O quadro de funcionários registrou aumento de sessenta e quatro pessoas no mês de agosto/2019.

Julho 2019: A recuperanda apresentou diminuição de trinta e nove funcionários em seu quadro no mês de julho, sendo a dois da área industrial e trinta e sete da área agrícola.

Junho 2019: A estrutura organizacional apresentou diminuição (dezessete funcionários) no junho de 2019.

Abril 2019: A recuperanda aumentou (nove funcionários) seu quadro de funcionários no mês de maio/2019, conforme relatório encaminhado.

Março 2019: No mês de fevereiro/2019, o quadro de funcionários da recuperanda apresentou redução de vinte e três funcionários (quatro no setor administrativo, um na indústria e dezoito na área agrícola). Em março/2019 houve a redução de setenta e dois funcionários, sendo cinquenta e dois funcionários no setor

administrativo, dezenove na área industrial e um funcionário no setor agrícola.

Janeiro 2019: A Clealco apresentou nova redução em seu quadro de funcionários, conforme tabela acima.

Dezembro 2018: Houve redução de funcionários nas três divisões da empresa, no total de 300 funcionários entre os meses de novembro e dezembro.

Novembro 2018: Conforme tabela acima encaminhada pela recuperanda, verificamos que houve demissão em todas as divisões sendo que a Administração apresentou a demissão de um funcionário, a Indústria de oito funcionários e a Agrícola demitiu onze funcionários.

Segundo os dados acima fornecidos, a Cleagro, a Aram e a Petrocana de Clemente e de Queiroz não possuem funcionários.

3.5. Ajustes Contábeis

A Clealco apresentou o relatório referente a dezembro/2018 contendo alguns ajustes⁶ e com base no CPC 23, o qual prevê e regulamenta a correção de erros e reclassificações na contabilidade.

⁶ Os ajustes realizados compreendem os exercícios de abril a dezembro/2018.

Diante do exposto, o RMA referente ao mês de maio/2019 apresentou os números atualizados – conforme informações encaminhadas pela recuperanda – bem como a tabela abaixo contendo um resumo das reclassificações realizadas.

<i>Valores em milhares de Reais</i>	04/2018	05/2018	06/2018	07/2018	08/2018	09/2018	10/2018	11/2018	12/2018
Imobilizado Antes CPC23	846	836	827	814	802	779	768	752	751
Imobilizado Pós CPC23	883	868	854	837	821	793	776	755	751
Diferença	37	32	27	23	18	13	8	3	0
Passivo Fiscal Diferido Antes CPC23	28	28	28	28	28	28	28	28	73
Passivo Fiscal Diferido Pós CPC23	28	28	28	28	28	28	28	28	28
Diferença	0	0	0	0	0	0	0	0	-45
Prejuízos Acumulado Antes CPC23	-1.122	-1.164	-1.178	-1.146	-1.178	-1.120	-1.066	-1.093	-1.093
Prejuízos Acumulado Pós CPC23	-1.085	-1.132	-1.151	-1.124	-1.159	-1.106	-1.058	-1.090	-1.048
Diferença	-37	-32	-27	-23	-18	-13	-8	-3	-45
Custo de Vendas Antes CPC23	-22	-64	-68	-53	-58	-69	-73	-60	-44
Custo de Vendas Pós CPC23	-23	-69	-73	-57	-62	-74	-78	-65	-48
Diferença	2	5	5	4	4	5	5	5	3
Resultado Antes CPC23	-15	-43	-14	31	-32	46	53	-27	0
Resultado Pós CPC23	-17	-48	-19	27	-36	41	47	-32	42
Diferença	2	5	5	-4	4	-5	-5	5	41

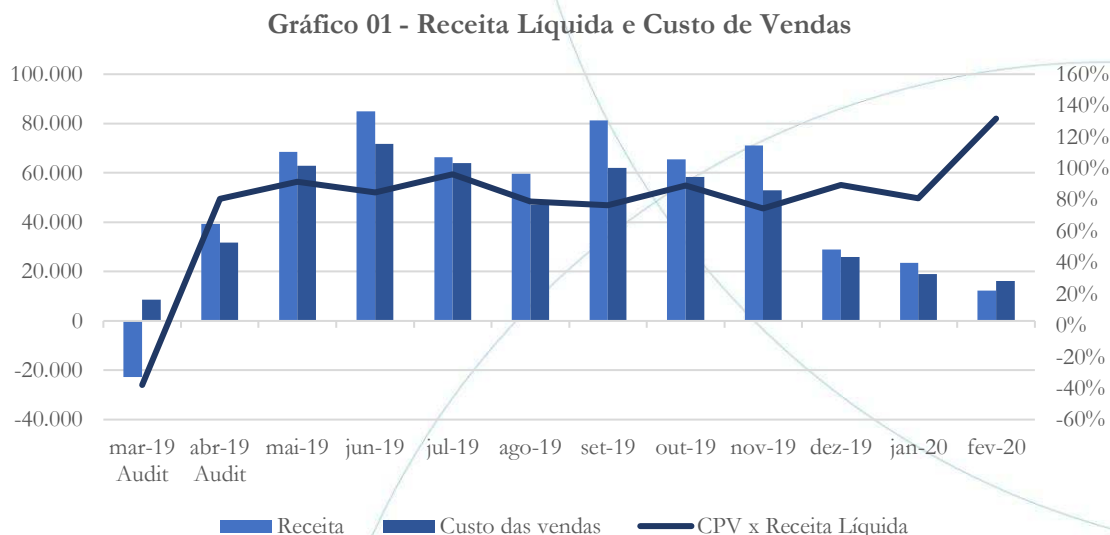
4. Informações financeiras

4.1. Demonstração de Resultado do Exercício – DRE

De acordo com declaração prestada pela Recuperanda, a Demonstração do Resultado do Exercício a ser analisada neste Relatório⁷ diz respeito ao resultado do período de março/2019 a fevereiro/2020.

⁷ Cabe ressaltar que, as demonstrações financeiras referentes aos meses de março e abril/2019 passaram por Auditoria externa da recuperanda, a qual realizou alguns ajustes – os quais foram tratados no RMA referente ao mês de maio/2019.

4.1.1. Receita Líquida e Custo de Vendas



A receita líquida apresentou diminuição de 48% entre os meses de janeiro/2020 e fevereiro/2020, enquanto na conta custo de vendas a diminuição foi de 15%, no mesmo período.

Janeiro 2020: A receita líquida registrou diminuição de 59% no mês de dezembro/2019 quando comparado ao mês anterior, enquanto a conta custo de vendas apresentou diminuição de 51%, no mesmo período em análise. No mês de janeiro de 2020, a receita líquida contabilizou diminuição de 19%, enquanto na conta custo de vendas a diminuição foi de 26%. Solicitamos à recuperanda que nos informe se a diminuição nas contas apresentadas está relacionada ao período de entressafra.

Segundo a recuperanda:

A diminuição da receita e custo refere-se à redução no volume das exportações e comercialização de etanol, devido ao término da moagem na unidade de Queiroz e início de entressafra.

Novembro 2019: No mês de outubro/2019, a receita líquida registrou diminuição de 19%, com posterior aumento de 8% no mês de novembro/2019. Em relação a conta custo de vendas houve diminuição nos meses de outubro (6%) e novembro (9%) – a qual representa 74% da receita líquida referente ao último período em análise.

Setembro 2019: Em setembro/2019, a receita líquida contabilizou aumento de 36%, enquanto a conta custo de vendas apresentou aumento de 32%, quando comparado ao mês anterior.

Agosto 2019: A receita líquida registrou diminuição de 10% no mês de agosto/2019, quando comparada ao mês anterior. Em relação a conta custo de vendas, acompanhando o movimento, registrou diminuição de 26%, no mesmo período.

Julho 2019: A recuperanda apresentou diminuição de 22% na receita líquida entre os meses de junho e julho/2019, enquanto a conta custo de vendas contabilizou diminuição de 11% - passando a representar 96% da receita.

Junho 2019: A receita líquida da recuperanda registrou aumento de 24% entre os meses de maio e junho/2019. Em relação ao custo de vendas, este apresentou aumento de 14% - representando 85% da receita líquida.

Maio 2019: O faturamento da recuperanda apresentou aumento de 74% no mês de maio/2019, quando comparado ao mês anterior. Com relação ao custo de vendas, este registrou aumento significativo – após auditoria. Solicitamos à recuperanda que preste maiores esclarecimentos a respeito de tal reconhecimento.

Segundo a recuperanda:

As Receitas apresentaram aumento devido ao maior volume nas vendas de etanol hidratado e exportações de açúcar em relação ao mês de abril/19. O aumento dos custos é consequência do maior volume de produtos comercializados.

Março 2019: No mês de fevereiro/2019, a recuperanda registrou diminuição (30%) na receita líquida, quando comparado ao mês anterior. Em março/2019, a receita apresentou saldo negativo no valor de R\$ 22 milhões. Solicitamos à recuperanda que informe a respeito de tal reconhecimento.

De acordo com a recuperanda:

A receita negativa refere-se ao açúcar comercializado no mercado externo, pois os contratos são faturados com preços provisórios e ajustados ao final do período pelo preço fixado pela NY, sendo que a oscilação dos preços ao longo do período pode gerar ajuste positivos ou negativo. Nesse caso, o ajuste foi negativo.

Janeiro 2019: O saldo da conta receita líquida da recuperanda apresentou diminuição no mês de janeiro/2019, quando comparado a dezembro/2018.

Dezembro 2018: A receita da recuperanda registrou diminuição (31%), assim como o custo de vendas que apresentou diminuição de 26% no mês de dezembro, quando comparado ao mês anterior.

De acordo com os documentos contábeis encaminhados, a recuperanda retificou o lançamento da linha custo de vendas, sob a nota explicativa:

A partir da Safra 2018/2019, de acordo com pronunciamentos contábeis (IFRS e IBRACON), alteramos a metodologia para reconhecimento dos gastos com manutenção de entressafra dos equipamentos agrícolas e industriais, classificando tais gastos em grupo distinto no Ativo Imobilizado. Conforme CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, revisamos o relatório mensal de atividades para reapresentação nas devidas rubricas dos efeitos da ativação e depreciação conforme orientação técnica.

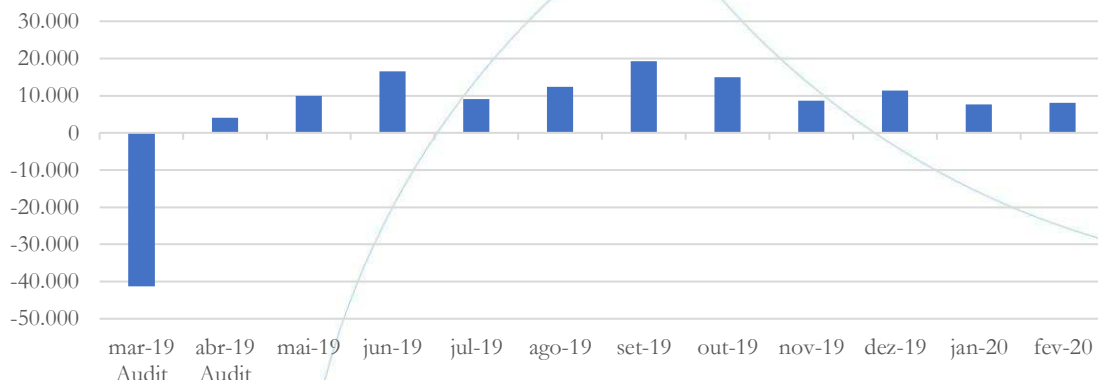
Vale ressaltar que devido à esta alteração, todos os resultados abaixo a serem analisados, sofreram modificações.

Novembro 2018: A recuperanda apresentou diminuição (23,3%) em sua receita no mês de novembro quando comparado ao mês anterior. No que diz respeito a relação entre o custo de vendas e a receita líquida, esta apresenta elevação no mesmo período em análise, conforme gráfico acima.

Setembro 2018: No período analisado, a Clealco apresentou receita superior ao custo de vendas, sendo que este corresponde a cerca de 60% da receita líquida da empresa.

4.1.2. Despesas Operacionais

Gráfico 02 - Despesas Operacionais



As despesas operacionais registraram aumento de 6% entre os meses de janeiro/2020 e fevereiro/2020.

Janeiro 2020: As despesas operacionais apresentaram aumento de 31% no mês de dezembro de 2019, quando comparado com o mês de novembro de 2019. Em relação a janeiro de 2020, as despesas operacionais contabilizaram diminuição de 33% - conforme gráfico acima.

Novembro 2019: As despesas operacionais registraram diminuição de 22% no mês de outubro/2019, quando comparadas ao mês de setembro/2019, sendo que a principal variação ocorreu na categoria

outras receitas/despesas operacionais⁸. Observando o período entre os meses de outubro e novembro/2019, a conta despesas operacionais apresentou diminuição de 42% - conforme gráfico acima.

Setembro 2019: As despesas operacionais contabilizaram aumento de 56% entre os meses de agosto e setembro/2019. Solicitamos à recuperanda que preste esclarecimentos a respeito de tal reconhecimento.

Segundo a recuperanda:

O aumento nas despesas operacionais basicamente ocorreu na rubrica de Outras receitas (despesas) e estão relacionados a recuperação judicial como impugnações de créditos e despesas com assessoria e consultoria. Sobre as despesas com vendas a variação refere-se a gastos com fretes e sobre as despesas administrativas a variação está relacionada aos gastos incorridos no mês.

Agosto 2019: Entre os meses de julho e agosto/2019, as despesas operacionais apresentaram aumento de 36%, conforme gráfico acima.

Julho 2019: As despesas operacionais registraram diminuição de 45% entre os meses de junho e julho/2019.

Junho 2019: As despesas operacionais apresentaram aumento de 67% entre os meses de maio e junho/2019, conforme gráfico acima.

⁸ Categoria a qual havia apresentado aumento na variação no período anterior.

Mai 2019: As despesas operacionais – após auditoria – sofreram forte variação no período que compreende os meses de março a maio/2019, pois estas saíram de R\$ 1,13 milhão (no mês de março/2019) para R\$ 41,3 milhões (mês de março/2019 após auditoria). No que diz respeito ao mês de abril/2019, a variação foi de 37,7% em relação ao saldo pós auditoria. Referente ao último mês em análise, as despesas operacionais registraram saldo de R\$ 9,9 milhões. Solicitamos à recuperanda que nos informe o motivo dos ajustes realizados.

De acordo com a recuperanda:

As variações apresentadas nos meses de Mar/19 e Abr/ 19 pós auditoria ocorreram no grupo de Outras Receitas (Despesas) Operacionais e praticamente referem-se a ajustes realizados em provisões para contingências. O ganho registrado pós auditoria reflete a reversão de provisões para glosa dos créditos, fruto do trabalho realizado em conjunto com consultoria externa com objetivo de revisar a matriz de créditos tributários frente ao avanço na jurisprudência em relação aos créditos de PIS/COFINS sobre insumos agrícolas, com entendimentos do CARF, PGFN e STJ favoráveis ao contribuinte.

Os saldos apresentados em Mai/19, é basicamente a soma entre os valores de despesas comerciais e despesas administrativas.

Março 2019: No mês de fevereiro/2019, as despesas operacionais registraram elevação de 236% - apresentando como principal motivador a linha despesas com vendas. No que diz respeito a março/2019, a recuperanda apresentou recuperação de despesas. Solicitamos à recuperanda que esclareça tais reconhecimentos.

Segundo a recuperanda:

A elevação das despesas operacionais em Fevereiro/ 2019 na rubrica de despesas com vendas referem-se ao reconhecimento das despesas de frete de açúcar. Em relação a Março/ 19, houve reconhecimento de receita operacional devido à redução da dívida tributária referente ao recálculo de parcelamentos estaduais após trânsito julgado.

Janeiro 2019: A recuperanda apresentou saldo nas despesas operacionais nos mesmos patamares registrados no mês de abril, conforme podemos observar no gráfico acima.

Dezembro 2018: Devido ao saldo registrado nas despesas operacionais no mês de dezembro, solicitamos esclarecimentos à recuperanda.

Conforme a recuperanda, dois foram os motivos deste reconhecimento:

- Adesão ao Programa de Regularização Tributária Rural - PRR que resultou no efeito positivo de 22MR\$ pela compensação dos débitos de FUNRURAL com saldos de Prejuízos Fiscais.*
- Revisão dos créditos tributários de PIS/Cofins e ICMS realizado junto a consultoria externa que resultou no reconhecimento de 85MR\$ em créditos de origem agroindústrias.*

Novembro 2018: As despesas operacionais da recuperanda, a partir do mês de outubro, passaram a apresentar queda no mesmo período, conforme gráfico acima.

Setembro 2018: As despesas operacionais, após pico apresentado no mês de junho de 2018, apresentaram redução e até mesmo um ganho no mês de agosto. Solicitamos a recuperanda que esclareça os resultados reconhecidos nas despesas, apresentados nos meses de agosto e setembro.

Segundo a recuperanda:

O valor positivo apresentado em agosto de 2018 refere-se ao reconhecimento dos créditos gerados a partir do programa Reintegra (R\$ 10,5 milhões), onde permite apurar créditos na exportação de bem industrializado no país e classificado na Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados (TIPI).

Quanto aos valores de setembro, após o envio do relatório houve a necessidade de uma reclassificação entre as rubricas de Despesas administrativas e gerais e Outras receitas (despesas) operacionais líquidas no valor de R\$ 16.056, devido a um lançamento de contingência que anteriormente estava lançado erroneamente em conta contábil de Despesas administrativas, já corrigido no relatório mensal de outubro (anexo).

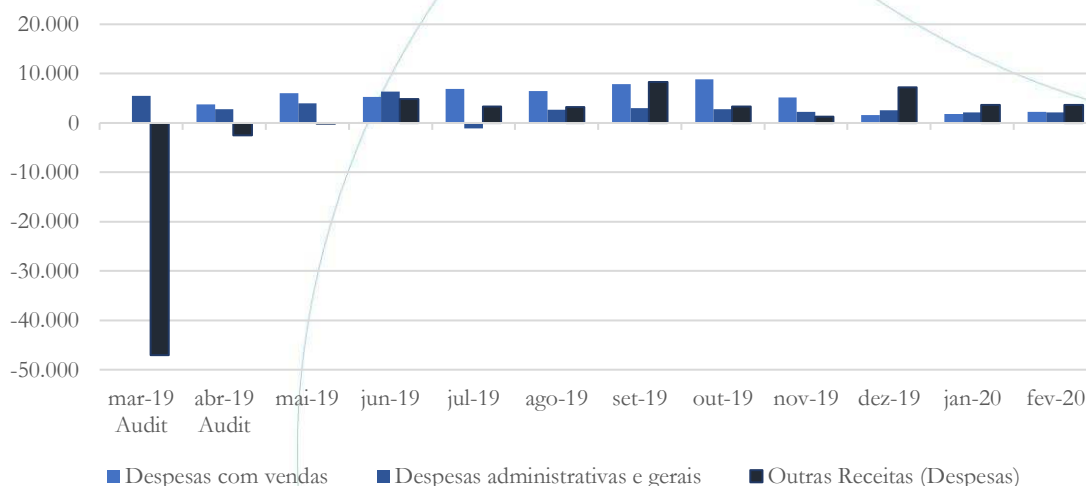
Ainda, referente a setembro cabe destacar que, o resultado operacional foi impactado pelas baixas de ativos imobilizados conforme apontado no Laudo de Avaliação Patrimonial de 18/09/18 e pela revisão de riscos e valores dos processos administrativos/judiciais.

Julho: As Despesas Operacionais apresentam elevação de 754% no período. Necessário que a Recuperanda preste esclarecimentos sobre tal reconhecimento.

Esclarecimento da recuperanda:

As informações da DRE apresentadas no relatório vão se acumulando a cada mês, de modo que estão refletidos os saldos acumulados no final de cada período. Conforme alinhamento, os relatórios foram ajustados e apresentaremos as informações da DRE de modo que reflitam somente o resultado do período em cada mês, e não mais o resultado acumulado conforme arquivo encaminhado no mês anterior.

Gráfico 03 - Despesas Operacionais por categoria



No mês de fevereiro/2020, enquanto a categoria despesas com venda apresentou aumento de 24%, nas despesas administrativas e gerais o aumento foi de 2%. Em relação as outras receitas (despesas) mantiveram-se estáveis.

Janeiro 2020: A categoria outras receitas (despesas) foi responsável pela variação apresentada entre os meses de novembro e dezembro/2019, a qual registrou diminuição de 49% no mês de janeiro de 2020. Solicitamos a recuperanda que nos informe o motivo das variações registradas nos últimos dois meses em análise.

De acordo com a recuperanda:

A variação em outras receitas (despesas) no mês de dezembro/2019 está relacionada ao reconhecimento de despesas com assessoria e consultoria, além das atualizações do saldo da dívida ativa.

Novembro 2019: Entre os meses de outubro e novembro/2019, tanto as despesas com vendas (42%), como as despesas administrativas e gerais (18%) e as outras receitas/despesas (61%) apresentaram diminuição em seus saldos – conforme gráfico acima.

Setembro 2019: A conta outras receitas (despesas) registrou aumento de 159% entre os meses de agosto e setembro/2019, sendo a principal categoria responsável pela elevação das despesas operacionais. Solicitamos à recuperanda que nos informe o motivo de tal aumento.

De acordo com a recuperanda:

Conforme citado no item acima, o aumento é devido a despesas relacionadas com a recuperação judicial como impugnações de créditos e despesas com assessoria e consultoria.

Agosto 2019: Quando analisadas por categoria, verifica-se que as despesas administrativas (que haviam apresentado recuperação em julho), voltaram aos níveis anteriormente demonstrados.

Julho 2019: Conforme pode ser observado no gráfico acima, no mês de julho houve recuperação de despesas na categoria outras receitas

(despesas), auxiliando assim na diminuição do valor total das despesas operacionais.

Junho 2019: No mês de junho/2019, as despesas administrativas apresentaram aumento de 59%, enquanto as outras receitas contabilizaram um saldo no valor de R\$ 4,89 milhões. Em se tratando das despesas com vendas, estas registraram diminuição de 11%, quando comparadas ao mês anterior.

Maior 2019: Após os ajustes realizados, verifica-se que a linha despesas com vendas representou 60,5% das despesas operacionais, referente ao mês de maio/2019, conforme gráfico acima.

Março 2019: Enquanto no mês de fevereiro as despesas com vendas registraram aumento de 375%, no mês de março o aumento se deu na categoria outras receitas/despesas. Solicitamos à recuperanda que nos informe o motivo das oscilações verificadas nas categorias nos últimos dois meses em análise.

De acordo com a recuperanda:

As variações registradas nestas rubricas estão explicadas no item 2, sendo:

Fevereiro/19: Despesas com vendas elevadas devido ao reconhecimento com despesas de frete de açúcar.

Março/19: Outras Receitas/Despesas apresenta receita operacional devido à redução da dívida tributária referente ao recalcu de parcelamentos estaduais após transito julgado.

Janeiro 2019: O gráfico acima apresenta as despesas operacionais contabilizadas por categoria.

Dezembro 2018: Conforme o gráfico acima, o saldo das despesas operacionais resultou da recuperação na linha outras receitas (despesas) operacionais, líquidas. Como mencionado no item anterior, solicitamos à recuperanda esclarecimentos, os quais seguem abaixo:

- *Adesão ao Programa de Regularização Tributária Rural - PRR que resultou no efeito positivo de 22MR\$ pela compensação dos débitos de FUNRURAL com saldos de Prejuízos Fiscais.*
- *Revisão dos créditos tributários de PIS/Cofins e ICMS realizado junto a consultoria externa que resultou no reconhecimento de 85MR\$ em créditos de origem agroindústrias.*

Novembro 2018: O gráfico acima demonstra as despesas por categoria contabilizada. Nesse quesito vale ressaltar, conforme esclarecimentos prestados em Nota pela recuperanda que:

Em relação ao relatório encaminhado no mês anterior, houve uma reclassificação entre as rubricas de Despesas administrativas e gerais e Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas no valor de R\$ 16.056, devido a um lançamento de contingência que anteriormente estava lançado erroneamente em conta contabil que considerada na linha de Despesas administrativas e gerais, porém foi corrigido para a rubrica de Outras receitas (despesas) operacionais líquidas.

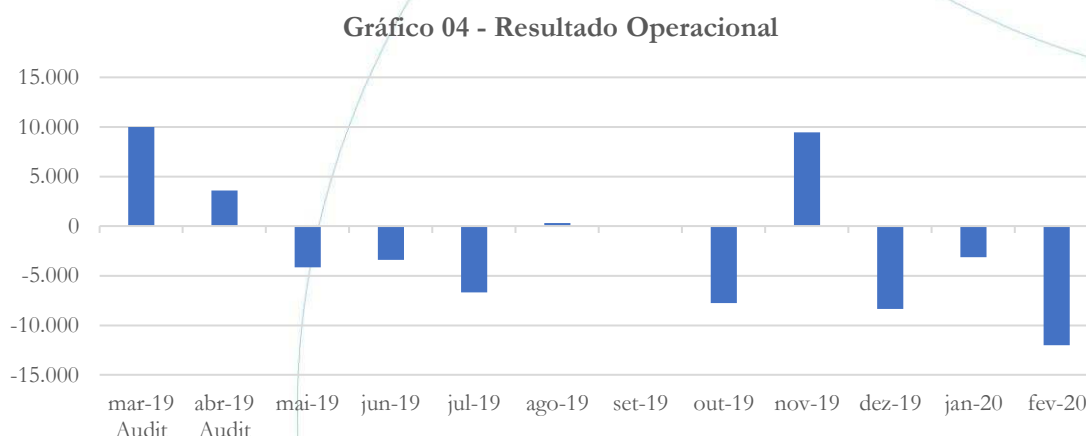
Julho: A categoria que foi responsável pelo aumento das despesas foram as Despesas Com Vendas seguidas pelas Despesas

Administrativas. Conforme solicitado acima, a Recuperanda deve explicar esse aumento.

Esclarecimento da recuperanda:

Os dados da DRE estavam consolidados, ou seja, apresentavam o valor somado do exercício até a data, por isso o crescimento constante.

4.1.3. Resultado Operacional



No mês de fevereiro/2020 houve aumento no prejuízo operacional – conforme gráfico acima.

Janeiro 2020: Devido ao aumento das despesas, acompanhada da diminuição na receita proporcionou prejuízo operacional nos meses de dezembro de 2019 e janeiro de 2020 – conforme gráfico acima.

Novembro 2019: No mês de novembro/2019, refletindo o aumento na receita e diminuição na conta custo de vendas e despesas operacionais, o resultado operacional apresentou saldo positivo.

Setembro 2019: O resultado operacional apresentou diminuição no saldo negativo referente ao mês de setembro/2019.

Agosto 2019: O resultado operacional, no mês de agosto/2019, manteve-se próximo ao ponto de equilíbrio.

Julho 2019: No mês de julho/2019, a recuperanda voltou a contabilizar prejuízo operacional.

Junho 2019: O resultado operacional aproximou-se ao ponto de equilíbrio no mês de junho/2019.

Mai 2019: Como pode ser observado no gráfico acima, após ajustes, o resultado operacional referente ao mês de março/2019 deixa de apresentar saldo negativo. Referente ao mês de abril/2019, a variação foi de 21%⁹, enquanto em maio/2019, este volta a apresentar saldo negativo – conforme gráfico acima.

Março 2019: O resultado operacional registrou saldo negativo nos últimos três meses. Solicitamos à recuperanda que nos informe se há previsão de reversão deste resultado para os próximos meses.

A recuperanda nos informe que:

⁹ Em relação ao ajuste realizado.

Sim, haverá reversão. Com início do próximo período de safra e a produção de açúcar e etanol, haverá um maior volume de produtos a serem comercializados em comparação aos 3 últimos meses desta safra.

Janeiro 2018: Após o forte aumento no resultado operacional demonstrado no mês de dezembro/2018, a recuperanda registrou saldo negativo no último mês em análise.

Dezembro 2018: Devido a receita não operacional contabilizada, a recuperanda apresentou aumento no resultado operacional no mês de dezembro de 2018, conforme gráfico acima.

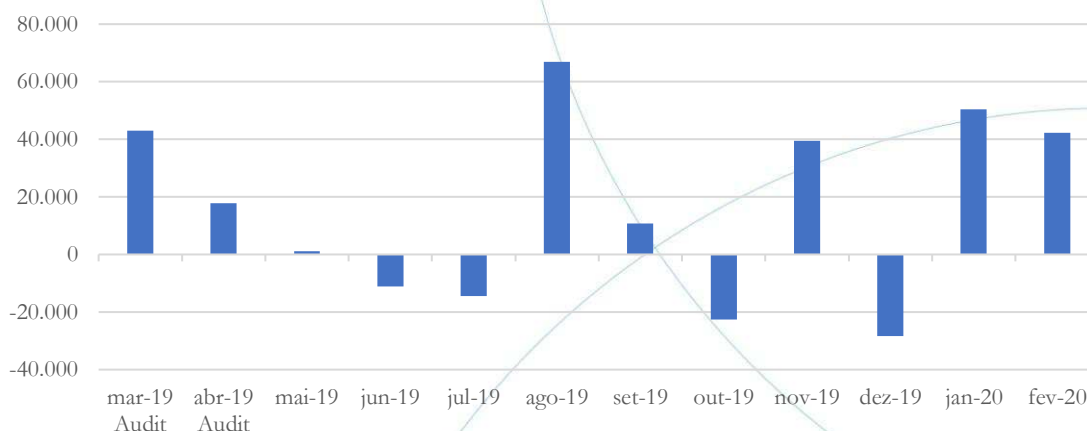
Novembro 2018: Apesar da queda da receita, o resultado operacional da recuperanda se mantém positivo em todo o período analisado.

Setembro 2018: A recuperanda apresenta resultado operacional – antes das despesas financeiras – positivo em todo o período analisado.

4.1.4. Resultado Financeiro

Por ser contabilizado em contas de despesa, o resultado financeiro deve ser analisado de forma invertida, sendo o valor negativo um ganho financeiro por ser um redutor das despesas.

Gráfico 05 - Resultado Financeiro



A conta resultado financeiro apresentou diminuição de 16% entre os meses de janeiro/2020 e fevereiro/2020.

Janeiro 2020: No mês de dezembro/2019, o resultado financeiro foi favorecido pela variação cambial, enquanto no mês de janeiro de 2020 houve aumento nas despesas financeiras e na variação cambial, impactando o resultado financeiro.

Novembro 2019: No mês de outubro/2019, as despesas apresentaram diminuição de 60% quando comparadas ao mês anterior, com posterior aumento registrado no mês de novembro/2019.

Setembro 2019: A conta resultado financeiro registrou diminuição de 84% no mês de setembro/2019, quando comparado ao mês anterior.

Agosto 2019: A recuperanda apresentou aumento nas despesas financeiras no mês de agosto/2019, tendo como principal motivador a variação cambial.

Julho 2019: No mês de julho/2019, a recuperanda apresentou ganhos financeiros decorrente da variação cambial.

Junho 2019: A recuperanda apresentou ganho financeiro no mês junho/2019, conforme gráfico acima.

Mai 2019: Após auditoria, o resultado financeiro apresentou forte diminuição. Solicitamos à recuperanda que nos informe a respeito de tal reconhecimento.

A recuperanda informou que:

A redução do resultado financeiro apresentado em Mai/19 refere-se praticamente a variação cambial influenciada pela queda do dólar.

Dólar => Mar/19: 3,8967 | Abr/19: 3,9453 | Mai/19: 3,7549

Março 2019: O resultado financeiro apresentou aumento pelo segundo mês consecutivo, conforme gráfico acima.

Janeiro 2019: A recuperanda apresentou saldo negativo no mês de janeiro/2019, conforme gráfico acima.

Dezembro 2018: O resultado financeiro registrou aumento de 25,6% no mês de dezembro, quando comparado ao mês anterior.

Novembro 2018: Após dois períodos (setembro e outubro) com ganhos financeiros, a recuperanda voltou a apresentar despesas financeiras no mês de novembro de 2018.

Setembro 2018: A recuperanda apresenta despesas financeiras em todo o período, reconhecendo ganho contabilizado no mês de setembro. Pede-se esclarecer tal ganho.

Segundo a recuperanda:

O ganho reconhecido no mês de setembro/18 refere-se à variação cambial influenciada pela queda do dólar (ago'18: 4.1353 - set'18: 4.0039) que reflete na atualização do endividamento bancário.

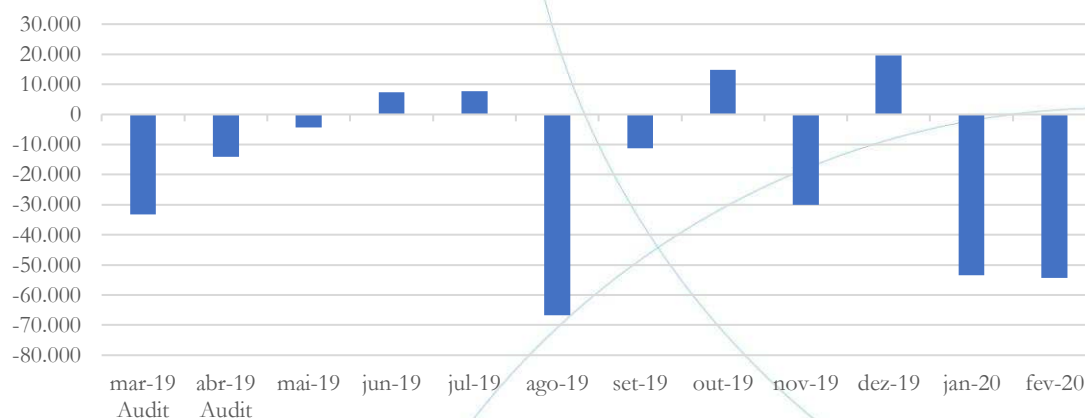
Julho: Conforme demonstrado no gráfico, a despesa financeira acompanhou o aumento da receita e se elevou em 385% no período analisado, forçando o resultado contábil do período analisado para baixo. Pede-se a recuperanda demonstrar a origem da despesa financeira.

Esclarecimento da recuperanda:

Os dados da DRE estavam consolidados, ou seja, apresentavam o valor somado do exercício até a data, por isso o crescimento constante.

4.1.5. Resultado do Exercício

Gráfico 06 - Resultado Contábil



No mês de fevereiro/2020 houve aumento de 2% no resultado líquido negativo – conforme gráfico acima.

Janeiro 2020: O resultado contábil registrou lucro no mês de dezembro/2019 - favorecido pelos ganhos financeiros – enquanto no mês de janeiro de 2020, o resultado voltou a registrar saldo negativo.

Novembro 2019: No mês de outubro/2019, embora o resultado operacional tenha apresentado saldo negativo, devido ao resultado financeiro, o resultado líquido apresentou melhora, fato que não se repetiu no mês de novembro/2019, quando o resultado líquido voltou a apresentar saldo negativo – conforme gráfico acima.

Setembro 2019: O resultado contábil registrou diminuição de 83% no saldo negativo referente ao mês de setembro/2019, quando comparado ao mês anterior.

Agosto 2019: A recuperanda apresentou aumento no resultado líquido negativo no mês de agosto/2019, conforme gráfico acima.

Julho 2019: Novamente, repercutindo o ganho financeiro proporcionado pela variação cambial, a recuperanda registrou resultado líquido positivo.

Junho 2019: Refletindo o ganho financeiro, a recuperanda apresentou saldo positivo no resultado contábil referente ao mês de junho/2019.

Maió 2019: O resultado contábil, embora apresente saldo negativo, registrou melhora após os ajustes realizados – conforme gráfico acima.

Março 2019: Conforme gráfico acima, a recuperanda registrou prejuízo contábil nos meses de fevereiro e março/2019.

Janeiro 2019: Apesar de ter registrado diminuição no saldo de resultado contábil, a recuperanda apresentou saldo positivo pelo segundo mês consecutivo.

Dezembro 2018: O resultado contábil, impulsionado pela receita não operacional, apresentou saldo positivo no mês de dezembro de 2018, conforme gráfico acima.

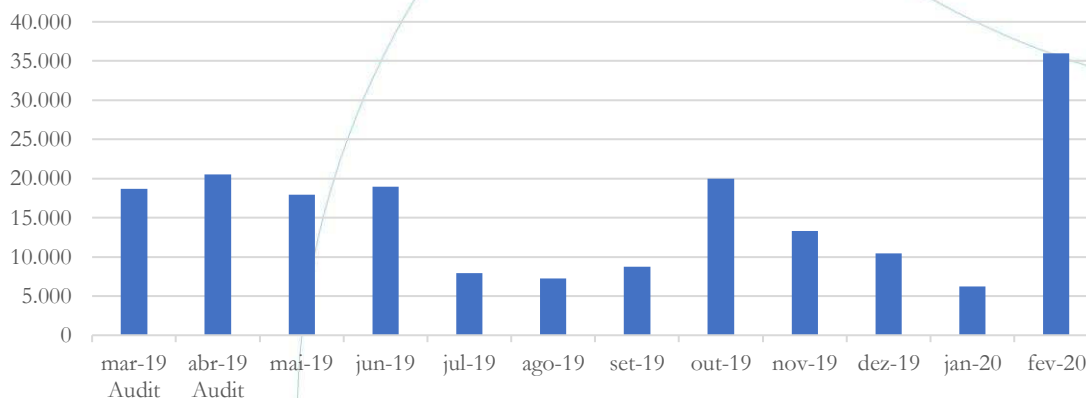
Novembro 2018: O resultado contábil da recuperanda está vinculado diretamente ao resultado financeiro da empresa apresentando, portanto, semelhante variação.

Setembro 2018: Conforme explicado acima, a forte despesa financeira da empresa fez com que o resultado operacional atingido se transformasse em prejuízo contábil no período.

4.2. *Análise dos dados constantes do Balanço Patrimonial*¹⁰

4.2.1. Caixa e Equivalentes

Gráfico 07 - Caixa e equivalente de caixa



Entre os meses de janeiro/2020 e fevereiro/2020, o saldo da conta caixa e equivalente de caixa registrou aumento de R\$ 29,7 milhões, contabilizando saldo no valor de R\$ 35,9 milhões.

Janeiro 2020: A conta caixa e equivalentes apresentou diminuição entre os meses de novembro e dezembro/2019, enquanto no mês de janeiro de 2020 a diminuição foi de 21% - conforme gráfico acima.

¹⁰ Todos os valores estão em milhares de reais.

Novembro 2019: A conta caixa e equivalentes de caixa registrou aumento de 128% entre os meses de setembro e outubro/2019, com posterior diminuição de 33% no mês de novembro/2019, quando comparado ao mês anterior.

Setembro 2019: A conta caixa e equivalentes registrou aumento de 21% entre os meses de agosto e setembro/2019.

Agosto 2019: A recuperanda apresentou diminuição de 9% em suas disponibilidades entre os meses de julho e agosto/2019.

Julho 2019: As disponibilidades da recuperanda apresentaram diminuição de 58% entre os meses de junho e julho/2019.

Junho 2019: A conta caixa e equivalente de caixa apresentou aumento de 6% entre os meses de maio e junho/2019 – conforme gráfico acima.

Maior 2019: As disponibilidades registraram diminuição de 6% no mês de março/2019 (após ajustes) e de 12,5% no mês de maio/2019, quando comparado ao mês anterior.

Março 2019: Após registrar aumento no saldo da conta caixa e equivalentes no mês de fevereiro/2019, esta contabilizou diminuição de 56% no mês de março, quando comparado ao mês anterior.

Janeiro 2019: A conta caixa e equivalentes de caixa da recuperanda contabilizou diminuição no saldo referente ao mês de janeiro/2019, conforme gráfico acima.

Dezembro 2018: A recuperanda apresentou elevação do saldo da conta caixa e equivalentes no valor de R\$ 11 milhões.

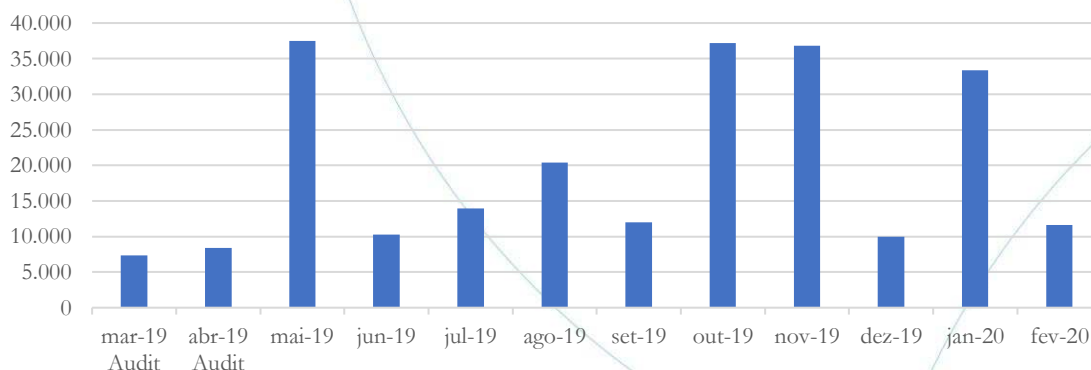
Novembro 2018: A conta caixa da recuperanda, após redução apresentada no mês de setembro quando comparado ao mês anterior, voltou a se elevar no mês de novembro de 2018, conforme gráfico acima.

Setembro 2018: Seguindo a tendência registrada no mês de julho, a conta caixa apresentou crescimento no mês de agosto, bem como subsequente diminuição desta, em setembro. Deve-se manter observação nesta.

Julho: A Recuperanda demonstrou crescimento de 716% em suas disponibilidades de caixa ao longo do período analisado. Deve-se manter esta conta sob observação para determinar se o crescimento é pontual ou irá se manter.

4.2.2. Contas a receber

Gráfico 08 - Contas a receber de clientes



O contas a receber apresentou diminuição de 65,1% no mês de fevereiro/2020, quando comparado ao mês anterior – cujo saldo passou de R\$ 33,3 milhões para R\$ 11,6 milhões – movimento compatível com o aumento registrado na conta disponibilidades.

Janeiro 2020: O saldo do contas a receber registrou diminuição de 73% entre os meses de novembro e dezembro/2019, com posterior aumento de 235,2% entre os meses de dezembro de 2019 e janeiro de 2020 – cuja variação foi de R\$ 23,4 milhões, saldo compatível com a receita contabilizada.

Novembro 2019: O contas a receber de clientes registrou aumento de 210% entre os meses de setembro e outubro/2019. Em relação ao mês de novembro/2019, o saldo do contas a receber apresentou diminuição de 1%, quando comparado ao mês anterior.

Setembro 2019: Em setembro/2019, o contas a receber registrou diminuição de 41%, quando comparado ao mês anterior.

Agosto 2019: O saldo do contas a receber apresentou aumento de 47% entre os meses de julho e agosto/2019.

Julho 2019: O contas a receber contabilizou aumento de 35% no mês de julho/2019, quando comparado ao mês anterior.

Junho 2019: O contas a receber registrou diminuição de 73% no mês de junho/2019, quando comparado ao mês anterior.

Mai 2019: O contas a receber manteve-se relativamente estável após ajustes, apresentando aumento no mês de maio/2019 – o qual deverá ser esclarecido pela recuperanda.

A recuperanda informou que:

O aumento do Contas a Receber é consequência do aumento das vendas, principalmente das exportações de açúcar e venda de etanol hidratado.

Março 2019: A recuperanda apresentou diminuição de 6% no contas a receber no mês de fevereiro/2019, quando comparado ao mês anterior. Em março/2019, nova diminuição (83%) foi registrada, conforme gráfico acima.

Janeiro 2019: O contas a receber da recuperanda apresentou diminuição de 13% no saldo em janeiro/2019, quando comparado a dezembro/2018.

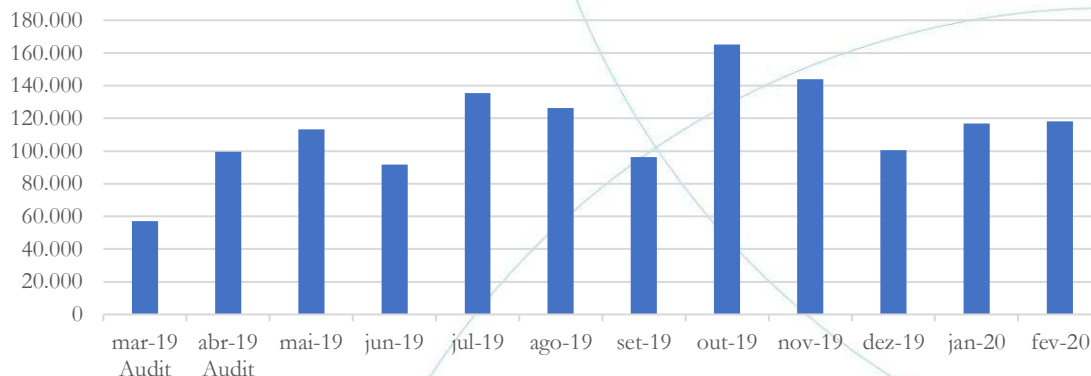
Dezembro 2018: No último mês em análise, o contas a receber apresentou diminuição compatível com o aumento na conta caixa.

Novembro 2018: A recuperanda passou a apresentar elevação de seu contas a receber a partir do mês de outubro de 2018.

Setembro 2018: Após apresentar dois meses seguidos de crescimento, a conta caixa voltou a apresentar redução em setembro. A mesma deve ser mantida sob observação.

4.2.3. Estoques

Gráfico 09 - Estoques



A conta estoques apresentou aumento de 1,3% entre os meses de janeiro/2020 e fevereiro/2020.

Janeiro 2020: O saldo da conta estoques registrou diminuição de 30% entre os meses de novembro e dezembro/2019, enquanto entre os meses de dezembro/2019 e janeiro/2020 apresentou aumento de 16,2%.

Novembro 2019: A conta estoques apresentou aumento de 71% entre os meses de setembro e outubro/2019, com posterior diminuição de 13% entre os meses de outubro e novembro/2019.

Setembro 2019: O saldo da conta estoques contabilizou diminuição de 24% entre os meses de agosto e setembro/2019.

Agosto 2019: A conta estoques registrou diminuição de 7% no mês de agosto/2019, quando comparado ao mês anterior.

Julho 2019: Após a diminuição apresentada entre maio e junho, a conta estoques apresentou aumento de 48% no último mês em análise quando comparado ao mês de junho/2019.

Junho 2019: A conta estoques da recuperanda apresentou diminuição de 19% entre os meses de maio e junho/2019.

Maió 2019: Os estoques mantiveram-se relativamente estáveis entre os meses de março e abril/2019, registrando aumento de 13,8% no mês de maio/2019, quando comparado ao mês anterior.

Março 2019: O estoque da recuperanda, após registrar aumento (19%) no mês de fevereiro, contabilizou diminuição de 22% no mês de março/2019, quando comparado ao mês anterior.

Janeiro 2019: O estoque da recuperanda apresentou redução de 14% no mês de janeiro/2019, quando comparado ao mês anterior.

Dezembro 2018: Devido a sazonalidade do setor, o saldo da conta estoques registrou queda no mês de dezembro de 2018, conforme gráfico acima.

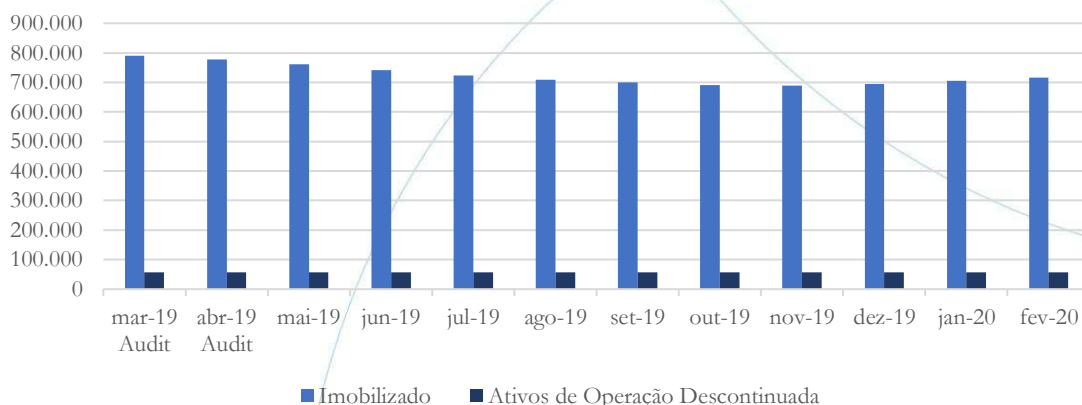
Novembro 2018: A recuperanda voltou a elevar os estoques nos meses de setembro e outubro, com estabilidade no mês de novembro de 2018, conforme gráfico acima.

Setembro 2018: Os estoques têm se mantido dentro da média no período analisado, apresentando queda (em setembro), após a elevação entre os meses de junho a agosto.

Julho: Os estoques se mantiveram estáveis no período analisado, apresentando variação de 6% entre abril a julho de 2018.

4.2.4. Imobilizado

Gráfico 10 - Imobilizado



O saldo da conta imobilizado registrou aumento de 1,5% entre os meses de janeiro/2020 e fevereiro/2020, enquanto a conta ativos de operação descontinuada manteve-se estável.

Janeiro 2020: No mês de dezembro/2019, o imobilizado apresentou aumento de 0,91%, enquanto os ativos de operação descontinuada mantiveram-se estáveis. Em relação a janeiro de 2020, o imobilizado registrou aumento de 1,36%, mantendo-se estável a linha dos ativos de operação descontinuada.

Novembro 2019: A conta imobilizado registrou diminuição de 1% entre os meses de setembro e outubro/2019, enquanto entre os meses de outubro e novembro/2019 a diminuição foi de 0,3% - de

acordo com os esclarecimentos prestados pela recuperanda esta diz respeito à depreciação.

Setembro 2019: O saldo da conta imobilizado registrou diminuição de 1% entre os meses de agosto e setembro/2019. Solicitamos à recuperanda que nos confirme se a diminuição diz respeito a depreciação.

A recuperanda nos informou:

Sim, refere-se a depreciação.

Agosto 2019: No mês de agosto/2019, a conta imobilizado registrou diminuição de 2%, compatível com a depreciação.

Julho 2019: A conta imobilizado contabilizou diminuição de 2% no mês de julho/2019, compatível com a depreciação.

Junho 2019: A conta imobilizado registrou diminuição de 3% entre os meses de maio e junho/2019, referente a depreciação.

Maio 2019: O imobilizado¹¹ manteve-se relativamente estável entre os meses março e abril/2019, registrando diminuição de 2% no mês de maio/2019, quando comparado ao mês anterior – referente a depreciação.

¹¹ A recuperanda passou a informar os ativos de operação descontinuada, o qual foi acrescido ao gráfico e será analisado a partir deste relatório.

Março 2019: A conta imobilizado registrou aumento de 2% nos meses de fevereiro e março/2019.

Janeiro 2019: Após redução constante entre abril e novembro de 2018, o imobilizado da recuperanda apresentou aumento no mês de janeiro/2019.

Dezembro 2018: O imobilizado manteve-se relativamente estável entre os meses de novembro e dezembro, fato não compatível com a depreciação. Solicitamos a recuperanda que confirme tal reconhecimento e nos esclareça.

Segundo a recuperanda:

O imobilizado se manteve estável devido a ativação das despesas de manutenção de entressafra, ou seja, houve a redução do Ativo Imobilizado em função da depreciação dos equipamentos e amortização da lavoura de cana, porém, tal redução foi compensada pela ativação dos gastos com manutenção de entressafra que serão amortizadas na safra seguinte.

Novembro 2018: O imobilizado mantém a queda condizente com a depreciação.

Setembro 2018: O imobilizado apresenta redução compatível com a depreciação. Solicitamos a recuperanda que apenas confirme tal informação.

Esclarecimento prestado pela recuperanda:

A redução apresentada no imobilizado refere-se ao valor da depreciação e das baixas de ativos registradas após inventário físico x contábil conforme apontado no Laudo de Avaliação Patrimonial de 18/09/18 elaborado por empresa especializada com objetivo de realizar avaliação patrimonial dos ativos fixos a valor de mercado.

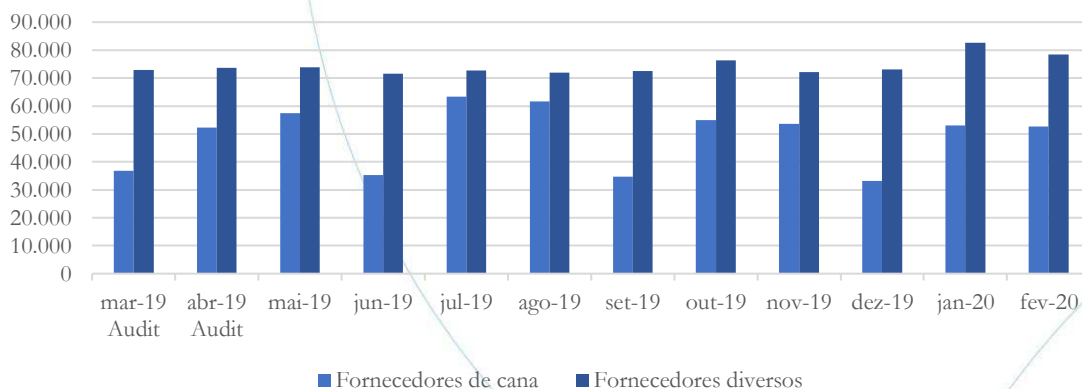
Julho: O imobilizado apresentou redução de 4% do mês de abril para julho de 2018. Solicitamos que a Recuperanda esclareça os motivos de tal diminuição.

Esclarecimento da recuperanda:

A redução apresentada no imobilizado refere-se ao valor da depreciação. Neste período, o montante depreciado foi superior ao investimento realizado o qual ocasionou a redução do ativo imobilizado.

4.2.5. Fornecedores

Gráfico 11 - Fornecedores



O saldo da conta fornecedores de cana apresentou diminuição de 0,75% no mês de fevereiro/2020 quando comparado ao mês anterior, enquanto na conta fornecedores diversos a diminuição foi de 4,9%, no mesmo período.

Janeiro 2020: Entre os meses de novembro e dezembro/2019, a conta fornecedores de cana registrou diminuição de 38%, enquanto a conta fornecedores diversos apresentou aumento de 1%. Em relação ao mês de janeiro de 2020 verifica-se que houve aumento de 59,8% e 13%, respectivamente.

Novembro 2019: A linha fornecedores de cana registrou aumento de 58% entre os meses de setembro e outubro/2019, enquanto na linha fornecedores diversos o aumento foi de 5%, no mesmo período. Em relação ao mês de novembro/2019, houve diminuição nas linhas fornecedores de cana (3%) e fornecedores diversos (6%) – conforme gráfico acima.

Setembro 2019: No mês de setembro/2019, a conta fornecedores de cana registrou diminuição de 44%, enquanto a conta fornecedores diversos contabilizou leve aumento (1%), no mesmo período.

Agosto 2019: A conta fornecedores de cana registrou diminuição de 3% entre os meses de julho e agosto/2019. Em relação a conta fornecedores diversos, contabilizou diminuição de 1%, no mesmo período em análise.

Julho 2019: A conta fornecedores de cana apresentou aumento de 79% entre os meses de junho e julho/2019, enquanto a conta fornecedores diversos registrou aumento de 2%, no mesmo período.

Junho 2019: Entre os meses de maio e junho/2019, a conta fornecedores de cana apresentou diminuição de 39%, enquanto a conta fornecedores diversos contabilizou diminuição de 3%, no mesmo período em análise.

Maiο 2019: A conta fornecedores manteve saldo estável entre os meses de março e abril/2019, registrando aumento de 10% na conta fornecedores de cana no mês de maio/2019, quando comparado ao mês anterior. No que diz respeito a conta fornecedores diversos, esta manteve-se relativamente estável nos últimos três meses – conforme gráfico acima.

Março 2019: Em fevereiro/2019, a conta fornecedores de cana manteve saldo estável, enquanto a conta fornecedores diversos registrou aumento de 11%. No que diz respeito ao mês de março/2019, a conta fornecedores de cana contabilizou diminuição de 25% e a conta fornecedores diversos manteve-se estável.

Janeiro 2019: A linha fornecedores de cana apresentou aumento de 25% no saldo em janeiro/2019, quando comparado a dezembro/2018. No que diz respeito a linha fornecedores diversos, esta registrou aumento de 2%, no mesmo período em análise.

Dezembro 2018: A conta fornecedores, seja de cana ou diversos, apresentou queda durante o período analisado, com a primeira

saindo de R\$ 52 milhões (em abril de 2018) para R\$ 39 milhões (em dezembro de 2018), enquanto a segunda saiu de R\$ 86 milhões para R\$ 64 milhões – no mesmo período em análise.

Novembro 2018: Analisando o período como um todo, ou seja, comparando o mês de novembro (final do período em análise) ao mês de abril, verificamos que as contas Fornecedores de Cana e Fornecedores Diversos apresenta movimento com tendência inversa, conforme pode ser observado no gráfico acima. Verificamos assim que, a recuperanda vem reduzindo seu saldo na Fornecedores diversos, o qual apresentou queda de 22% entre abril e novembro. Já em relação a conta Fornecedores de Cana, este apresentou elevação de 7% no mesmo período analisado.

Setembro 2018: Após redução entre os meses de abril e julho, as contas de fornecedores se mantiveram dentro da média.

Julho: O valor devido aos fornecedores de cana se manteve estável no período, no entanto o valor devido a fornecedores diversos apresentou redução de 21%. Pede-se a Recuperanda demonstre em contas separadas o valor devido na Recuperação Judicial e fora dela para melhor acompanhamento.

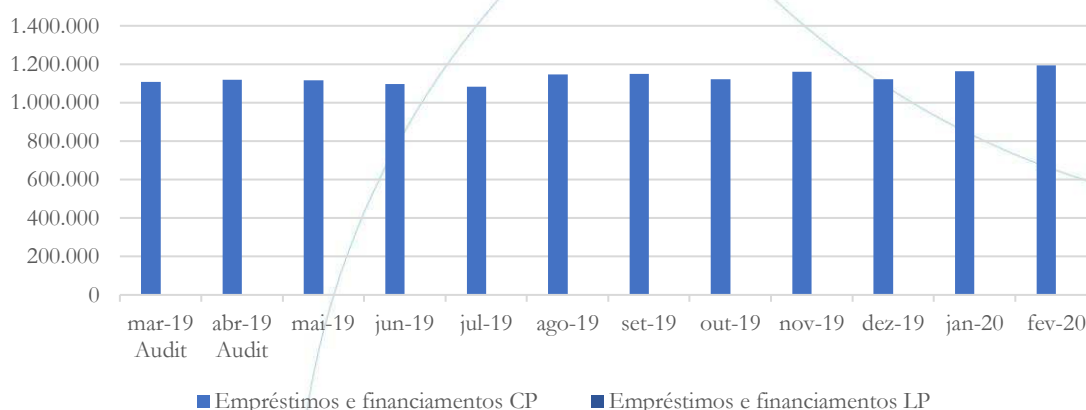
Esclarecimento da recuperanda:

A redução ocorreu pelos pagamentos realizados aos fornecedores diversos ao longo do período.

Durante o período que compreendeu os meses de dezembro/2017 à março/2018 ocorreram as manutenções de entressafra e consequentemente o aumento no valor devido aos fornecedores diversos. Com a retomada das operações de safra foram realizados pagamentos que reduziu o saldo devedor na posição de julho/2018.

4.2.6. Empréstimos e Financiamentos

Gráfico 12 - Empréstimos e Financiamentos



Os empréstimos e financiamentos a curto prazo registraram aumento de 2,8% entre os meses de janeiro/2020 e fevereiro/2020.

Janeiro 2020: A conta empréstimos e financiamentos a curto prazo apresentou diminuição de 3% entre os meses de novembro e dezembro/2019, com posterior aumento de 3,56% entre os meses de dezembro/2019 e janeiro/2020.

Novembro 2019: O saldo da conta empréstimos e financiamentos a curto prazo registrou diminuição de 2% entre os meses de setembro e outubro/2019, com posterior aumento de 3% entre os meses de outubro e novembro/2019.

Setembro 2019: A conta empréstimos e financiamento a curto prazo manteve-se relativamente estável no mês de setembro/2019, quando comparado ao mês anterior.

Agosto 2019: A conta empréstimos e financiamentos a curto prazo registrou aumento de 6% entre os meses de julho e agosto/2019.

Julho 2019: O saldo da conta empréstimos e financiamentos a curto prazo contabilizou aumento de 2% entre os meses de junho e julho/2019.

Junho 2019: A conta empréstimos e financiamentos apresentou diminuição de 2% no mês de junho/2019, quando comparado ao mês anterior.

Mai 2019: De acordo com o gráfico acima e, conforme ajustes realizados pela auditoria, houve a reclassificação dos empréstimos e financiamentos que deixaram de ser contabilizados no longo prazo.

Março 2019: A conta empréstimos e financiamentos a curto prazo registrou aumento de 10% no mês de março, enquanto a de longo prazo contabilizou diminuição de 2%, no mesmo período.

Janeiro 2019: A conta empréstimos e financiamentos contabilizou diminuição de 5% no saldo referente ao mês de janeiro/2019, quando comparado a dezembro/2018.

Dezembro 2018: A conta empréstimos e financiamentos a curto prazo registrou aumento de 2,9%, enquanto a longo prazo houve diminuição de 4,3% em dezembro, quando comparado ao mês anterior.

Novembro 2018: A recuperanda mantém a tendência de queda no saldo da conta Empréstimos e Financiamentos a longo prazo (com queda de 10,5% no período com um todo), enquanto os Empréstimos e Financiamentos a curto prazo, apresentam movimento inverso, isto é, com elevação de 36% no mesmo período analisado.

Setembro 2018: A conta empréstimos e financiamentos, a curto prazo, demonstrou redução do mês de agosto para setembro. No que diz respeito ao longo prazo, este apresentou elevação no mesmo de agosto quando comparado ao mês de julho.

Julho: A conta Empréstimos e Financiamentos a curto prazo apresentou elevação de 16% no período analisado, enquanto a longo prazo se manteve estável. Pede-se a Recuperanda que esclareça a origem do aumento a curto prazo.

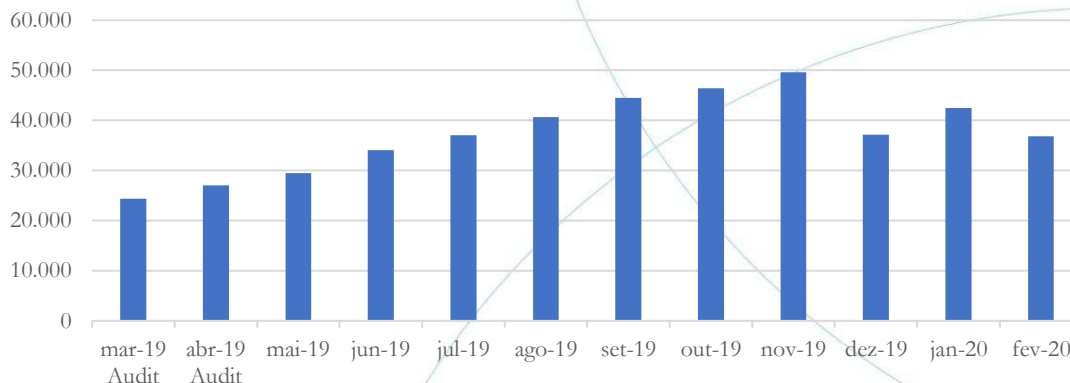
Esclarecimento da recuperanda:

A elevação de 16% na conta de Empréstimos e Financiamentos refere-se a variação cambial influenciada pela alta do dólar e pela atualização dos juros calculados conforme vencimento dos contratos.

Dólar => Abr/18: 3,4811 Jul/18: 3,7549

4.2.7. Salários e Encargos

Gráfico 13 - Salários e encargos



O passivo referente aos salários e encargos apresentou diminuição de 13,3% entre os meses de janeiro/2020 e fevereiro/2020.

Janeiro 2020: O saldo da conta salários e encargos registrou diminuição de 25% entre os meses de novembro e dezembro/2019, com posterior aumento de 14,3% no mês de janeiro de 2020. Solicitamos à recuperanda que nos informe o motivo da diminuição contabilizada no mês de dezembro/2019.

De acordo com a recuperanda:

A diminuição de 25% em dezembro/2019 refere-se a redução com provisões de férias e 13º salário devido ao pagamento do 13º salário e efetivação das férias coletivas. Referente à Janeiro/2020, o aumento refere-se a constituição da provisão de 1/12 avos do 13º salário e férias.

Novembro 2019: A conta salários e encargos apresentou aumento nos meses de outubro (4%) e novembro (7%) – conforme gráfico acima.

Setembro 2019: A conta salários e encargos contabilizou aumento de 9% entre os meses de agosto e setembro/2019.

Agosto 2019: O saldo da conta salários e encargos registrou aumento de 10% entre os meses de julho e agosto/2019.

Julho 2019: A conta salários e encargos contabilizou aumento de 9% no mês de julho/2019, quando comparado ao mês anterior.

Junho 2019: No mês de junho/2019, a recuperanda apresentou aumento de 15% na conta salários e encargos – conforme gráfico acima.

Mai 2019: A conta salários e encargos manteve-se estável entre os meses de março e abril, apresentando aumento de 9,1% no último mês em análise, quando comparado a abril/2019.

Março 2019: A conta salários e encargos registrou diminuição de 5% no mês de fevereiro/2019, quando comparado ao mês anterior. Em março/2019, o saldo da conta contabilizou diminuição de 53% - fato compatível com a diminuição registrada na estrutura organizacional.

Janeiro 2019: Após apresentar redução no mês de dezembro/2018, a conta salários e encargos manteve-se relativamente estável no mês de janeiro/2019.

Dezembro 2019: A recuperanda voltou a apresentar diminuição (22,9%) na conta salários e encargos no último mês analisado.

Novembro 2018: Após a queda apresentada entre os meses de julho e setembro, a recuperanda voltou a apresentar crescimento no saldo da conta Salários e Encargos.

Setembro 2018: Após demonstrar elevação constante na conta obrigações trabalhistas, a recuperanda demonstrou redução nos meses de agosto e setembro. Pede-se esclarecer se os tributos foram pagos, parcelados ou se houve reclassificação.

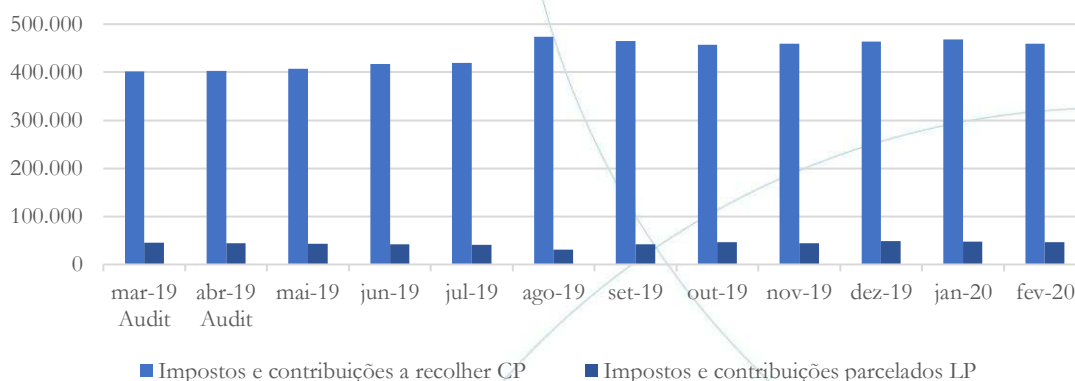
De acordo com a recuperanda:

A redução refere-se principalmente aos recolhimentos dos tributos (INSS, IRPF e FGTS).

Julho: Conforme demonstrado no gráfico acima, as obrigações trabalhistas da Clealco continuam subindo, o que demonstra o não recolhimento das mesmas. A elevação no período foi de 18% ao longo do período analisado.

4.2.8. Impostos e contribuições a recolher

Gráfico 14 - Impostos e Contribuições



O saldo da conta impostos e contribuições a curto prazo registrou diminuição de 1,8% entre os meses de janeiro/2020 e fevereiro/2020, enquanto a longo prazo a diminuição foi de 2,4% - conforme gráfico acima.

Janeiro 2020: A conta impostos e contribuições a curto prazo apresentou aumento de 1% entre os meses de novembro e dezembro/2019 e de 0,8% em janeiro de 2020, enquanto a longo prazo, o saldo contabilizou aumento de 8% no mês de dezembro/2019, com posterior diminuição de 1,3% no mês de janeiro de 2020.

Novembro 2019: O saldo da conta impostos e contribuições a recolher a curto prazo registrou diminuição de 2% entre os meses de setembro e outubro/2019, enquanto os impostos parcelados a longo prazo apresentaram aumento de 10%, no mesmo período. Em relação ao mês de novembro/2019, enquanto a conta impostos e contribuições a recolher a curto prazo registrou aumento de 1%, os impostos parcelados a longo prazo apresentaram diminuição de 4%.

Setembro 2019: A conta impostos e contribuições a curto prazo registrou diminuição de 2% no mês de setembro/2019, enquanto a conta impostos e contribuições parceladas a longo prazo contabilizou aumento de 36%, no mesmo período.

Agosto 2019: O saldo da conta impostos e contribuições apresentou aumento de 13% no mês de agosto/2019, quando comparado ao mês anterior.

Julho 2019: A conta impostos e contribuições a curto prazo registrou aumento de 1% entre os meses de junho e julho/2019, enquanto a conta impostos e contribuições parcelados a longo prazo, manteve-se estável – no mesmo período.

Junho 2019: Aumento de 2% foi contabilizado na conta impostos e contribuições a curto prazo no mês de junho/2019, quando comparado ao mês anterior. Em relação aos impostos e contribuições a longo prazo, estes apresentaram diminuição de 4%, no mesmo período em análise.

Mai 2019: A conta impostos e contribuições manteve-se relativamente estável nos meses de março e abril/2019. No que diz respeito aos impostos e contribuições a curto prazo, este registrou leve aumento (1%) no último mês em análise, quando comparado a abril/2019.

Março 2019: A conta impostos e contribuições a curto prazo registrou aumento de 23% no mês de março, quando comparado ao

mês anterior. No que diz respeito ao longo prazo, esta contabilizou diminuição de 9%, no mesmo período em análise.

Janeiro 2019: A conta impostos e contribuições a curto prazo manteve-se relativamente estável, enquanto a de longo prazo apresentou leve diminuição (2%) no mês de janeiro/2019, quando comparado ao mês anterior.

Dezembro 2018: A conta impostos e contribuições apresentou aumento de R\$ 271 milhões em novembro de 2018 para R\$ 369 milhões em dezembro de 2018. Solicitamos à recuperanda que esclareça o motivo de tal variação.

A recuperanda nos informou que:

O principal impacto refere-se ao rompimento de parcelamento no montante de 93MR\$ frente ao Programa Especial de Regularização Tributária – PERT com adesão em Set/17, resultado das dificuldades para cumprimento dos gatilhos possíveis de rompimento, como a regularização de todos os débitos em aberto junto a RFB.

Novembro 2018: A conta impostos parcelados apresenta ligeira elevação de 2,4% entre agosto e novembro de 2018, valor semelhante ao apresentado nos impostos correntes.

Setembro 2018: A recuperanda apresenta elevação de 8% nos impostos a recolher e redução de 9% nos impostos parcelados.

Julho: O aumento na conta de impostos e contribuições a recolher foi de 3% no período, incompatível com o crescimento da receita. Pede-se a Recuperanda que esclareça este ponto, indicando se houve recolhimento de impostos, possível existência de regime especial, etc.

Esclarecimento da recuperanda:

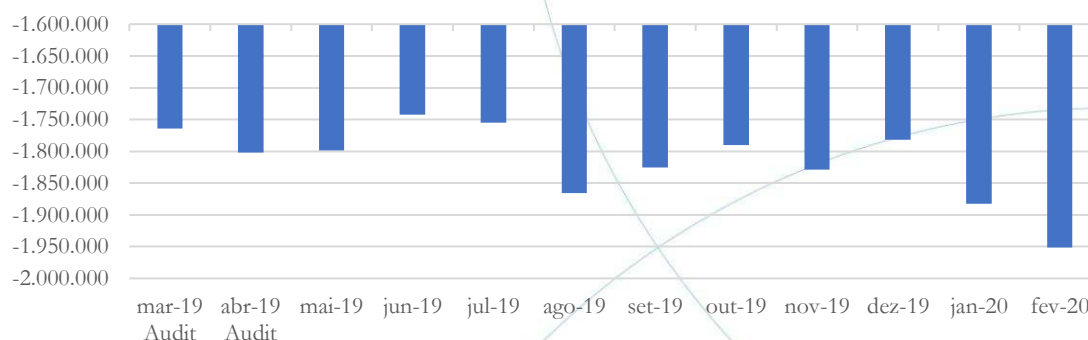
As informações da DRE apresentadas no relatório estavam acumuladas. Sendo assim, a análise fica prejudicada, pois a receita acumulada no período, enquanto os Impostos e contribuições a recolher apresenta a posição em aberto.

4.3. Capital de Giro

No que diz respeito ao Capital de Giro Líquido (CGL) é um indicador de liquidez fundamentado na apuração do Ativo Circulante (AC) – recursos disponíveis a curto prazo – *versus* o Passivo Circulante (PC) – obrigações de curto prazo.

Caso este indicador seja positivo, significa que a Recuperanda apresenta indícios de capacidade de pagamento de seu passivo de curto prazo, no caso de exigibilidade imediata.

Gráfico 15 - Capital de Giro Líquido



O capital de giro líquido registrou aumento de 3,6% no saldo negativo referente ao mês de fevereiro/2020.

Janeiro 2020: No mês de dezembro/2019, o capital de giro apresentou melhora (diminuição de 3% no saldo negativo), registrando piora (aumento de 5,7% no saldo negativo) no mês de janeiro de 2020.

Novembro 2019: O capital de giro apresentou aumento no saldo negativo referente ao último período em análise – conforme gráfico acima.

Setembro 2019: O capital de giro líquido apresentou diminuição de 2% no saldo negativo referente ao mês de setembro/2019.

Agosto 2019: O índice de CGL registrou aumento de 6% no saldo negativo entre os meses de julho e agosto/2019.

Julho 2019: O CGL registrou aumento (1%) no saldo negativo contabilizado no mês de julho/2019, quando comparado ao mês anterior.

Junho 2019: No último mês em análise, o capital de giro líquido apresentou diminuição de 3% no saldo negativo – conforme gráfico acima.

Mai 2019: O CGL após registrar aumento no mês de março/2019, manteve-se relativamente estável no mês de maio/2019, quando comparado ao mês anterior – conforme gráfico acima.

Março 2019: A recuperanda registrou aumento de 10% no saldo referente ao mês de março, quando comparado ao mês anterior.

Janeiro 2018: O CGL da recuperanda manteve-se estável entre os meses de dezembro/2018 a janeiro/2019.

Dezembro 2018: O CGL da recuperanda voltou a apresentar diminuição, no último mês em análise.

Novembro 2018: Após dois meses de melhora seguida, o índice de capital de giro da Clealco voltou a apresentar piora no mês de novembro de 2018, conforme gráfico acima.

Setembro 2018: O Capital de Giro Líquido da recuperanda, apesar de apresentar melhora, ainda se apresenta negativo, indicando problemas de fluxo de caixa.

5. Considerações Finais

A Clealco demonstra solidez na operação, onde o faturamento e custo são diretamente influenciados pela safra – situação condizente com a sazonalidade do setor.

Referente ao exercício de 2019, verifica-se que o resultado operacional (EBITDA) consolidado apresentou saldo positivo no valor de R\$ 113,4 milhões – após serem descontadas as receitas (despesas) financeiras e cambiais líquidas, assim como a depreciação, amortização e variação do valor justo do ativo biológico. Da mesma forma, quando observado o período de abril/2019 a fevereiro/2020, verifica-se que o resultado operacional acumulado foi de R\$ 118,2 milhões. Neste sentido, o saldo negativo no resultado líquido da empresa pode ser atribuído ao impacto das despesas financeiras e variação cambial.

Cabe ainda ressaltar que, neste momento, a Clealco está convocando uma nova assembleia geral de credores para que seja votado o plano de recuperação judicial modificativo.

6. Acompanhamento processual

Recuperação Judicial

Processo n. 1005788-14.2018.8.26.0077

17/07/2018 • Petição inicial

20/07/2018 • Deferimento Pedido de Homologação da RJ

10/08/2018	• Publicação Edital art.52
24/09/2018	• Plano de Recuperação Judicial protocolado nos autos
30/01/2019	• Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial
14/02/2019	• Publicação Edital art.7 e art. 53
28/02/2019	• Publicação Edital art. 36
26/03/2019	• Assembleia Geral de Credores – 1ª Convocação
02/05/2019	• Assembleia Geral de Credores – 2ª Convocação
02/05/2019	• 2º Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial
30/05/2019	• Decisão de Concessão da Recuperação Judicial

Para verificação do andamento processual acesse o site:
www.r4cempresarial.com.br/recuperacoes-judiciais

7. Anexos

Clealco Açúcar e Alcool S.A.

Relatório Mensal de Atividades



3. Balanço Patrimonial

Consolidado - R\$/Milhões											
Ativo	04/2019	05/2019	06/2019	07/2019	08/2019	09/2019	10/2019	11/2019	12/2019	01/2020	02/2020
Circulante											
Caixa e equivalente de caixa	20.495	17.930	18.982	7.942	7.231	8.765	19.981	13.332	10.474	6.230	35.957
Contas a receber de clientes	8.360	37.502	10.277	13.914	20.420	11.994	37.172	36.835	9.957	33.374	11.630
Estoques	99.371	113.114	91.696	135.317	126.324	96.234	164.978	144.045	100.350	116.665	118.166
Ativo biológico	4.796	4.796	4.796	4.796	4.796	4.796	4.796	4.796	4.796	4.796	4.796
Tributos a recuperar	19.353	19.206	18.541	16.770	16.028	15.834	22.203	21.207	21.570	18.948	14.915
Imposto renda e contrib. social a recuperar	2.257	2.257	2.257	2.257	1.493	1.493	1.493	1.493	1.493	1.493	1.507
Outros contas a receber	2.939	4.090	3.734	3.619	4.698	5.483	2.646	11.854	3.395	5.161	4.783
	157.570	198.894	150.282	184.614	180.989	144.598	253.269	233.562	152.035	186.666	191.754
Ativos de operação descontinuada	56.822	56.822	56.822	56.822	56.822	56.822	56.822	56.822	56.822	56.822	56.822
	214.392	255.716	207.104	241.436	237.811	201.420	310.092	290.384	208.857	243.489	248.577
Não circulante											
Realizável a longo prazo											
Estoques	29.449	31.659	35.230	37.813	61.355	67.187	25.534	24.960	27.558	26.383	28.438
Contas a receber - partes relacionadas	64.230	67.701	33.940	68.920	69.018	33.913	73.621	71.613	33.829	72.348	72.523
Tributos a recuperar	99.706	99.533	99.318	99.102	98.886	98.671	88.696	88.482	87.796	87.609	87.439
Imposto renda e contrib. social a recuperar	49.037	49.037	49.037	49.037	49.037	49.037	49.037	49.037	51.018	51.018	51.018
Depósitos judiciais e outros	3.116	3.116	3.116	3.116	3.116	2.911	3.063	3.122	3.181	3.240	3.298
	245.538	251.047	220.640	257.988	281.412	251.720	239.951	237.214	203.382	240.597	242.717
Outros investimentos	597	597	597	597	597	597	597	597	597	597	597
Imobilizado	777.045	761.410	740.909	722.773	709.433	698.969	690.976	688.960	695.213	704.685	715.430
	1.023.180	1.013.053	962.146	981.358	991.442	951.286	931.524	926.771	899.192	945.878	958.744
Total do ativo	1.237.572	1.268.769	1.169.250	1.222.794	1.229.253	1.152.706	1.241.615	1.217.155	1.108.049	1.189.367	1.207.321

Clealco Açúcar e Alcool S.A.

Relatório Mensal de Atividades



	Consolidado - R\$/Milhões										
	04/2019	05/2019	06/2019	07/2019	08/2019	09/2019	10/2019	11/2019	12/2019	01/2020	02/2020
Passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)											
Circulante											
Fornecedores de cana	52.240	57.512	35.298	63.326	61.625	34.664	54.919	53.537	33.240	53.120	52.723
Fornecedores diversos	73.651	73.872	71.577	72.729	71.955	72.535	76.362	72.068	73.039	82.569	78.510
Empréstimos e financiamentos	1.118.941	1.117.401	1.095.984	1.084.345	1.146.465	1.149.861	1.123.111	1.159.495	1.122.718	1.162.637	1.195.459
Contas a pagar - partes relacionadas	146.650	147.036	114.194	148.339	147.650	110.493	152.000	150.300	111.383	149.586	149.592
Salários e encargos	27.044	29.509	34.075	37.043	40.669	44.518	46.458	49.644	37.179	42.491	36.840
Impostos e contribuições a recolher	403.068	407.216	416.830	419.364	473.406	465.269	456.986	459.460	464.141	467.967	459.395
Adiantamentos de clientes	101.351	129.011	88.018	75.806	83.438	61.035	95.041	69.081	47.810	63.044	125.614
Impostos e contribuições parcelados	18.017	17.951	18.152	18.095	16.846	19.898	21.239	22.225	18.627	18.765	17.321
Outros investimentos a pagar	46.621	47.151	47.681	48.218	43.531	43.780	44.030	56.209	56.460	56.713	56.966
Outras contas a pagar	29.198	28.011	27.698	29.280	17.985	25.081	29.834	27.426	25.935	29.257	27.359
	2.016.781	2.054.670	1.949.507	1.996.544	2.103.570	2.027.134	2.099.980	2.119.446	1.990.532	2.126.149	2.199.780
Não circulante											
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos e contribuições parcelados	44.592	43.469	41.847	40.813	30.946	42.145	46.485	44.702	48.105	47.482	46.340
Outros investimentos a pagar	68.964	68.751	68.513	68.305	32.040	31.914	31.789	19.734	19.611	19.441	19.272
Passivos fiscais diferidos	27.609	26.557	26.557	26.557	26.557	26.557	26.557	26.557	26.557	26.557	26.557
Provisão para contingências	46.866	46.866	46.966	46.966	46.966	46.966	46.966	46.966	46.966	46.966	46.966
Outras contas a pagar	-	-	-	-	12.227	12.227	9.170	9.170	6.113	6.113	6.113
	188.031	185.643	183.882	182.641	148.735	159.809	160.966	147.129	147.352	146.559	145.247
Total do passivo	2.204.812	2.240.313	2.133.389	2.179.186	2.252.305	2.186.942	2.260.946	2.266.576	2.137.883	2.272.708	2.345.027
Passivo a descoberto											
Capital social	51.233	51.233	51.233	51.233	51.233	51.233	51.233	51.233	51.233	51.233	51.233
Ajuste de avaliação patrimonial	144.846	142.325	141.843	141.361	140.878	140.396	139.913	139.431	138.949	138.466	137.984
Prejuízos acumulados	(1.163.319)	(1.165.102)	(1.157.215)	(1.148.985)	(1.215.163)	(1.225.865)	(1.210.477)	(1.240.085)	(1.220.016)	(1.273.040)	(1.326.923)
	(967.240)	(971.544)	(964.139)	(956.392)	(1.023.052)	(1.034.237)	(1.019.331)	(1.049.421)	(1.029.835)	(1.083.341)	(1.137.706)
Total do passivo patrimônio líquido (passivo a descoberto)	1.237.572	1.268.769	1.169.250	1.222.794	1.229.253	1.152.706	1.241.615	1.217.155	1.108.049	1.189.367	1.207.321

X

X

Clealco Açúcar e Alcool S.A.

Relatório Mensal de Atividades



4. Demonstração de Resultados

	Consolidado - R\$/Milhões											
	04/2019	05/2019	06/2019	07/2019	08/2019	09/2019	10/2019	11/2019	12/2019	01/2020	02/2020	Acumulado
Operações												
Receita	39.400	68.575	84.935	66.297	59.657	81.245	65.463	71.013	28.928	23.515	12.316	601.344
Custo das vendas	(31.773)	(62.807)	(71.815)	(63.896)	(47.027)	(62.055)	(58.245)	(52.850)	(25.863)	(19.025)	(16.225)	(511.582)
Lucro (prejuízo) bruto	7.627	5.768	13.120	2.401	12.629	19.190	7.218	18.163	3.065	4.490	(3.909)	89.762
Despesas com vendas	(3.736)	(6.000)	(5.320)	(6.901)	(6.427)	(7.886)	(8.836)	(5.143)	(1.559)	(1.807)	(2.246)	(55.861)
Despesas administrativas e gerais	(2.770)	(3.993)	(6.337)	1.121	(2.697)	(3.058)	(2.751)	(2.245)	(2.568)	(2.151)	(2.198)	(29.646)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	2.473	70	(4.885)	(3.290)	(3.216)	(8.322)	(3.386)	(1.305)	(7.273)	(3.685)	(3.673)	(36.493)
Prejuízo (lucro) operacional	3.593	(4.154)	(3.423)	(6.670)	289	(76)	(7.755)	9.471	(8.334)	(3.153)	(12.027)	(32.238)
Receitas financeiras	198	284	191	244	230	169	155	174	2.111	108	131	3.996
Despesas financeiras	(8.198)	(1.877)	(341)	(3.556)	(7.359)	(6.833)	(2.751)	(5.126)	(4.037)	(13.484)	(3.476)	(57.035)
Variação cambial, líquida	(8.304)	390	11.201	17.729	(59.820)	(4.058)	25.257	(34.609)	30.323	(36.978)	(38.994)	(97.862)
Resultados com derivativos	(1.433)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.433)
Resultado financeiro	(17.737)	(1.202)	11.051	14.417	(66.949)	(10.722)	22.660	(39.560)	28.397	(50.353)	(42.338)	(152.335)
Prejuízo (Lucro) antes do imposto de renda e da contribuição social	(14.143)	(5.356)	7.629	7.748	(66.660)	(10.798)	14.906	(30.090)	20.063	(53.506)	(54.365)	(184.573)
Imposto de renda e contribuição social	-	1.052	(224)	-	-	(387)	-	-	(477)	-	-	(37)
Prejuízo (Lucro) do exercício	(14.143)	(4.304)	7.405	7.748	(66.660)	(11.185)	14.906	(30.090)	19.586	(53.506)	(54.365)	(184.609)
Prejuízo (Lucro) por ação (em R\$)	(0,28)	(0,08)	0,14	0,15	(1,30)	(0,22)	0,29	(0,59)	0,38	(1,04)	(1,06)	(3,60)

	Consolidado - R\$/Milhões											
	04/2019	05/2019	06/2019	07/2019	08/2019	09/2019	10/2019	11/2019	12/2019	01/2020	02/2020	Acumulado
EBITDA												
Prejuízo (Lucro) do exercício	(14.143)	(4.304)	7.405	7.748	(66.660)	(11.185)	14.906	(30.090)	19.586	(53.506)	(54.365)	(184.609)
Imposto de Renda e Contrib. Social	-	(1.052)	224	-	-	387	-	-	477	-	-	37
Receita (despesas) financeiras e cambiais líquidas	17.737	1.202	(11.051)	(14.417)	66.949	10.722	(22.660)	39.560	(28.397)	50.353	42.338	152.335
Depreciação, Amortização e Variação Valor Justo do Ativo	19.420	21.198	25.049	22.509	16.994	15.419	14.654	15.250	-	-	-	150.495
Total Ebitda	23.013	17.045	21.627	15.839	17.283	15.344	6.900	24.721	(8.334)	(3.153)	(12.027)	118.257
Margem Ebitda	58,4%	24,9%	25,5%	23,9%	29,0%	18,9%	10,5%	34,8%	-28,8%	-13,4%	-97,7%	19,7%

AX

Clealco Açúcar e Alcool S.A.

Relatório Mensal de Atividades



7. Imobilizado

Consolidado - R\$/Milhões

	Edifícios e construções	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Terras	Manutenção entresafras	Obras em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Lavoura de cana-de-açúcar	Total
Saldo em 31 de março de 2019	96.468	333.028	20.905	695	1.770	133.977	53.365	300	12	150.027	790.565
Adições		136			16			1		6.078	6.229
Baixas											
Transferências		3							(3)		
Depreciação	(590)	(4.685)	(332)	(9)	(23)		(6.735)			(7.358)	(19.729)
Saldo em 30 de abril de 2019	95.878	328.482	20.573	686	1.763	133.977	46.630	301	9	148.747	777.046
Adições		594							100	5.171	5.865
Baixas											
Transferências											
Depreciação	(590)	(4.340)	(322)	(10)	(23)		(7.750)			(8.466)	(21.591)
Saldo em 31 de maio de 2019	95.287	324.736	20.251	676	1.740	133.977	38.880	301	109	145.452	761.406
Adições									48	4.844	4.892
Baixas											
Transferências		3							(3)		
Depreciação	(590)	(4.241)	(322)	(10)	(22)		(9.658)			(10.550)	(25.363)
Saldo em 30 de junho de 2019	94.697	320.498	19.929	666	1.718	133.977	29.223	301	154	139.746	740.908
Adições					18				123	4.632	4.773
Baixas		(1)									
Transferências		14							(14)		
Depreciação	(590)	(4.219)	(322)	(10)	(22)		(8.480)			(9.264)	(22.908)
Saldo em 31 de julho de 2019	94.107	316.292	19.607	656	1.714	133.977	20.743	301	263	135.114	722.708
Adições				2						3.956	3.958
Baixas		(32)									
Transferências											
Depreciação	(590)	(4.189)	(322)	(10)	(20)		(5.799)			(6.335)	(17.265)
Saldo em 31 de agosto de 2019	93.517	312.071	19.285	648	1.694	133.977	14.943	301	263	132.734	709.439
Adições										5.711	5.711
Baixas	(176)	(274)									(450)
Transferências		254							(254)		
Depreciação	(590)	(4.104)	(322)	(10)	(19)		(5.104)			(5.576)	(15.721)
Saldo em 30 de setembro de 2019	92.750	307.947	18.964	638	1.675	133.977	9.839	301	9	132.870	698.963
Adições				2						6.979	6.981
Baixas											
Transferências		6							(6)		
Depreciação	(589)	(4.047)	(322)	(10)	(18)		(4.774)			(5.215)	(14.978)
Saldo em 31 de outubro de 2019	92.162	303.906	18.642	630	1.657	133.977	5.065	301	3	134.634	690.972
Adições				3			9.456			3.985	13.444
Baixas											
Transferências											
Depreciação	(589)	(3.924)	(322)	(10)	(16)		(5.065)			(5.534)	(15.490)
Saldo em 30 de novembro de 2019	91.573	299.981	18.320	624	1.641	133.977	9.456	301	3	133.085	688.969
Adições				6			5.007		132	1.240	6.385
Baixas		(131)									(131)
Transferências		123							(123)		
Depreciação											
Saldo em 31 de dezembro de 2019	91.573	299.974	18.320	630	1.641	133.977	14.463	301	11	134.324	695.203
Adições							6.709			2.763	9.472
Baixas											
Transferências											
Depreciação											
Saldo em 31 de janeiro de 2020	91.573	299.974	18.320	630	1.641	133.977	21.172	301	11	137.087	704.688
Adições		42					8.242			2.461	10.745
Baixas											
Transferências											
Depreciação											
Saldo em 29 de fevereiro de 2020	91.573	300.016	18.320	630	1.641	133.977	29.413	301	11	139.549	715.438

Clealco Açúcar e Alcool S.A.**Relatório Mensal de Atividades****8. Impostos e contribuições a recolher**

	Consolidado - R\$/Milhões										
	04/2019	05/2019	06/2019	07/2019	08/2019	09/2019	10/2019	11/2019	12/2019	01/2020	02/2020
Funrural a recolher	171	461	744	1.124	1.410	1.611	1.030	1.092	1.092	1.092	127
ICMS a Recolher	10.217	13.559	15.545	18.921	21.217	9.779	2.783	5.243	5.937	6.453	-
IRRF e Contribuições retidas na fonte	287	760	1.430	351	413	896	425	389	1.235	1.501	2.225
ISS a Recolher	51	69	76	80	119	112	142	98	66	18	50
Imposto de Renda e Contribuição Social	14.912	14.912	15.136	15.136	15.136	15.523	15.523	15.523	1.333	1.333	1.333
Débitos fiscais em dívida ativa	377.322	377.322	383.576	383.576	434.932	436.900	436.900	436.900	454.161	457.360	455.447
INSS sobre faturamento	108	134	141	178	179	180	184	216	217	210	213
Pis/Cofins sobre demais receitas	-	-	182	-	-	269	-	-	99	-	-
Passivo circulante	403.068	407.216	416.830	419.364	473.406	465.269	456.986	459.460	464.141	467.967	459.395

9. Impostos e contribuições parcelados

	Consolidado - R\$/Milhões										
	04/2019	05/2019	06/2019	07/2019	08/2019	09/2019	10/2019	11/2019	12/2019	01/2020	02/2020
Parcelamento INSS e FGTS	2.537	2.477	2.416	2.356	2.296	2.244	2.163	2.082	3.286	3.286	3.045
Parcelamento ICMS	37.937	36.881	35.821	34.894	33.836	48.245	54.109	53.695	52.259	51.868	49.769
Parcelamento de impostos - Refis	21.262	21.258	21.025	20.981	11.008	10.924	10.840	10.545	10.597	10.518	10.274
Parcelamento Auto Infração Ambiental	873	804	737	677	652	632	612	605	590	576	572
	62.609	61.420	59.999	58.908	47.791	62.044	67.724	66.927	66.732	66.248	63.660
Passivo circulante	(18.017)	(17.951)	(18.152)	(18.095)	(16.846)	(19.898)	(21.239)	(22.225)	(18.627)	(18.765)	(17.321)
Passivo não circulante	44.592	43.469	41.847	40.813	30.946	42.145	46.485	44.702	48.105	47.482	46.340

10. Receita por tipo de produto

	Consolidado - R\$/Milhões											
	04/2019	05/2019	06/2019	07/2019	08/2019	09/2019	10/2019	11/2019	12/2019	01/2020	02/2020	Acumulado
Receita de vendas de açúcar	12.127	31.617	52.835	31.431	27.882	50.813	35.629	41.688	19.832	20.352	11.554	335.760
Receita de vendas de etanol hidratado	29.138	40.152	26.888	39.429	30.618	27.103	34.637	27.833	7.924	25	50	263.797
Receita de vendas de diesel	1.868	2.155	2.011	1.874	1.957	1.662	1.648	969	73	215	170	14.600
Receita de energia	2.981	3.629	8.176	2.384	4.616	7.517	(957)	5.915	2.913	3.845	1.117	42.136
Receita de vendas de cana-de-açúcar	12	-	2.273	321	2.248	1.425	2.166	1.254	120	-	-	9.820
Outras receitas	228	316	299	299	261	328	190	209	137	196	145	2.607
	46.354	77.869	92.482	75.739	67.581	88.847	73.314	77.867	30.998	24.633	13.037	668.720
Impostos e abatimentos sobre receitas	(6.954)	(9.294)	(7.547)	(9.442)	(7.924)	(7.602)	(7.851)	(6.853)	(2.070)	(1.118)	(721)	(67.376)
	39.400	68.575	84.935	66.297	59.657	81.245	65.463	71.013	28.928	23.515	12.316	601.344

11. Estabelecimentos e filiais

Empresas com atividade de:

- Fabricação e o comércio de açúcar VHP, etanol hidratado e anidro para fins carburantes, e demais derivados da cana-de-açúcar, e a cogeração de energia elétrica:

EMPRESA	CNPJ	MUNICIPIO
CLEALCO AÇÚCAR E ÁLCOOL S.A (Matriz)	45.483.450/0001-10	CLEMENTINA
CLEALCO AÇÚCAR E ÁLCOOL S.A (Unidade II - Queiroz)	45.483.450/0021-64	QUEIROZ
CLEALCO AÇÚCAR E ÁLCOOL S.A (Unidade III - Penápolis)	45.483.450/0002-00	PENAPOLIS